

# SUMÁRIO

Questões sobre a aula .....	2
Gabarito .....	18
Questões Comentadas .....	19

## QUESTÕES SOBRE A AULA

1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas

1 Em 1996, no artigo **Contratos inteligentes**, o  
criptógrafo Nick Szabo predizia que a Internet mudaria para  
sempre a natureza dos sistemas legais. A justiça do futuro,  
4 dizia, estaria baseada em uma tecnologia chamada contratos inteligentes.

Os contratos legais com que habitualmente trabalham  
os advogados estão escritos em linguagem frequentemente  
7 ambígua e sujeita a interpretações diversas. Um contrato  
inteligente é um acordo escrito em código de *software*, que,  
como linguagem de programação, é claro e objetivo.  
10 O contrato se executa de maneira automática quando se  
cumprem as condições acordadas. Ambas as partes podem ter  
certeza quase total de que o acordo se cumprirá tal como foi  
13 combinado. E tudo ocorre em uma rede descentralizada de  
computadores. Não há nada que as partes possam fazer para  
evitar o cumprimento do contrato.

16 Imaginemos que Alice compre um automóvel com um  
crédito bancário, mas deixe de pagar suas prestações. Uma  
manhã, introduz sua chave digital no veículo, e a porta não  
19 abre. Foi bloqueada por falta de cumprimento do contrato.  
Minutos depois, chega o funcionário do banco com outra chave  
digital. Abre a porta, liga o motor e parte com o veículo.  
22 O contrato inteligente bloqueou, de maneira automática, o uso  
do dispositivo digital por Alice, porque ela não cumpriu o  
contrato. O banco recupera o veículo, sem perder tempo com  
25 advogados.

Szabo propôs os contratos inteligentes nos anos 90 do  
século passado. Mas, durante muito tempo, a proposta ficou só  
28 na ideia. Até que, em 2014, um jovem russo-canadense de 19  
anos de idade, Vitalik Buterin, lançou a Ethereum, uma  
*legaltech* que mantém registro compartilhado com a rede  
31 *bitcoin*, mas tem linguagem de programação mais sofisticada  
que permite a gravação de contratos inteligentes. Os contratos  
inteligentes prometem automatizar muitas das ações que  
34 historicamente se fizeram por meio de sistemas legais, com  
redução de seus custos e aumento de sua velocidade e segurança.

Ainda que o segmento esteja em fase inicial, aos  
37 poucos vão surgindo mais *legaltechs* para aplicar contratos  
inteligentes em diferentes setores da economia. Um dos  
principais desafios está no ambiente regulatório — em  
40 particular, no reconhecimento legal desses contratos. “Hoje  
contamos com projetos de implementação de contratos  
inteligentes com validade legal, como OpenLaw, da ConsenSys  
43 (Estados Unidos da América – EUA), Accord Project (EUA e  
Reino Unido), Agrello (Estônia) e dezenas de pequenos  
empreendimentos pelo mundo”, afirma o advogado

46 especializado em novas tecnologias Albi Rodriguez Jaramillo,  
cofundador da comunidade LegalBlock.

Um segundo desafio é desenvolver a infraestrutura  
49 necessária para que os contratos inteligentes possam ser  
executados. Isso inclui a criação de fechaduras inteligentes que  
respondam às ordens desses contratos. Elas farão a hipotética  
52 devedora Alice não conseguir abrir o carro por ter deixado de  
pagar as prestações. A empresa Slock.it desenvolve uma rede  
universal de compartilhamento (*universal sharing network*) na  
55 qual, espera-se, vão interagir carros, casas e outros ativos da  
economia compartilhada. Será uma peça fundamental para o  
desenvolvimento dos contratos inteligentes na nova economia.

Federico Ast. *Como faremos justiça?* – A chegada dos contratos inteligentes. In: *ÉPOCA  
negócios* 9/12/2018. Internet: <<https://epocanegocios.globo.com>> (com adaptações).

Ainda com relação às propriedades linguísticas e aos sentidos do texto CB1A1-I, julgue o seguinte item.

As vírgulas empregadas logo após as expressões “Uma manhã” (ℓ. 17 e 18) e “Minutos depois” (ℓ.20) justificam-se pela mesma regra de pontuação.

Certo ( ) Errado ( )

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal - Técnico de Enfermagem

1 A vida de Florence Nightingale, a criadora da  
moderna enfermagem, daria um romance. Florence estava  
destinada a receber uma boa educação, a casar-se com  
4 um cavalheiro de fina estirpe, a ter filhos, a cuidar da casa  
e da família. Mas logo ficou claro que a menina não  
se conformaria a esse modelo. Era diferente; gostava  
7 de matemática, e era o que queria estudar (os pais não  
deixaram). Aos dezesseis anos, algo aconteceu: Deus  
falou-me — escreveu depois — e convocou-me para servi-lo.  
10 Servir a Deus significava, para ela, cuidar dos  
enfermos, e especialmente dos enfermos hospitalizados.  
Naquela época, os hospitais curavam tão pouco e eram  
13 tão perigosos (por causa da sujeira, do risco de infecção)  
que os ricos preferiam tratar-se em casa. Hospitalizados eram  
só os pobres, e Florence preparou-se para cuidar deles,  
16 praticando com os indigentes que viviam próximos à sua  
casa. Viajou por toda a Europa, visitando hospitais. Coisa  
que os pais não viam com bons olhos: enfermeiras eram  
19 consideradas pessoas de categoria inferior, de vida desregrada.  
Mas Florence foi em frente e logo surgiu a oportunidade  
para colocar em prática o que aprendera. Sidney Herbert,  
22 membro do governo inglês e amigo pessoal, pediu-lhe que  
chefiasse um grupo de enfermeiras enviadas para o *front* turco,  
uma tarefa a que Florence entregou-se de corpo e alma;  
25 providenciava comida, remédios, agasalhos, além de  
supervisionar o trabalho das enfermeiras. Mais que isso,  
fez estudos estatísticos (sua vocação matemática enfim  
28 triunfou) mostrando que a alta mortalidade dos soldados  
resultava das péssimas condições de saneamento.

Isso tudo não quer dizer que Florence fosse, pelos  
31 padrões habituais, uma mulher feliz. Para começar, não  
havia, em sua vida, lugar para ligações amorosas. Cortejou-a

o político e poeta Richard Milnes, Barão Houghton, mas ela  
34 rejeitou-o. Ao voltar da guerra, algo estranho lhe aconteceu:  
recolheu-se ao leito e nunca mais deixou o quarto. É possível,  
e até provável, que isso tenha resultado de brucelose,  
37 uma infecção crônica contrada durante a guerra; mas havia aí  
um óbvio componente emocional, uma forma de fuga da  
realidade. Contudo — Florence era Florence —, mesmo  
40 acamada, continuou trabalhando intensamente. Colaborou com  
a comissão governamental sobre saúde dos militares, fundou  
uma escola para treinamento de enfermeiras, escreveu  
43 um livro sobre esse treinamento.

Estranha, a Florence Nightingale? Talvez. Mas  
estranheza pode estar associada a qualidades admiráveis.  
46 Grande e estranho é o mundo; grandes, ainda que estranhas,  
são muitas pessoas. E se elas têm grandeza, ao mundo  
pouco deve importar que sejam estranhas.

Moacyr Scliar. Uma estranha, e admirável, mulher.  
Internet: <<http://moacyrscliar.blogspot.com.br>> (com adaptações).

Acerca dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

A inserção de uma vírgula logo após o termo “Hospitalizados” (ℓ.14) manteria a correção gramatical do texto.

Certo ( ) Errado ( )

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Matemática

1 O professor que realmente ensina, quer dizer, que  
trabalha os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar  
certo, nega, como falsa, a fórmula farisaica do “faça o que eu  
4 mando, e não o que eu faço”. Quem pensa certo está cansado  
de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo  
pouco ou nada valem. Pensar certo é fazer certo.

7 Que podem pensar alunos sérios de um professor que,  
há dois semestres, falava com quase ardor sobre a necessidade  
da luta pela autonomia das classes populares e hoje, dizendo  
10 que não mudou, faz o discurso pragmático contra os sonhos e  
prática a transferência de saber do professor para o aluno?

Não há pensar certo fora de uma prática testemunhal  
13 que o rediz em lugar de desdizê-lo. Não é possível ao professor  
pensar que pensa certo, mas, ao mesmo tempo, perguntar ao  
aluno se “sabe com quem está falando”.

16 O clima de quem pensa certo é o de quem busca  
seriamente a segurança na argumentação, é o de quem,  
discordando do seu oponente, não tem por que contra ele ou  
19 contra ela nutrir uma raiva desmedida, bem maior, às vezes, do  
que a razão mesma da discordância.

Paulo Freire. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à  
prática educativa*. SP: Paz e Terra, 1996, p. 16 (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto anterior, julgue o item a seguir.

A inserção de uma vírgula logo após “professor” (ℓ.1) alteraria os sentidos originais do texto.

Certo ( ) Errado ( )



4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - PGM - Campo Grande - MS - Procurador Municipal

1 A jurisdição constitucional na contemporaneidade  
apresenta-se como uma consequência praticamente natural do  
Estado de direito. É ela que garante que a Constituição ganhará  
4 efetividade e que seu projeto não será cotidianamente rasurado  
por medidas de exceção desenhadas atabalhoadamente. Mais  
do que isso, a jurisdição é a garantia do projeto constitucional,  
7 quando os outros poderes buscam redefinir os rumos durante  
a caminhada.

Nesses termos, a jurisdição constitucional também se  
10 apresenta como medida democrática. Por meio dela, as bases  
que estruturaram democraticamente o Estado são conservadas,  
impedindo que o calor dos fatos mude a interpretação  
13 constitucional ou procure fugir de sua incidência sempre que  
os acontecimentos alegarem certa urgência.

Ademais, é a garantia hodierna de que os ventos da  
16 mudança não farão despencar os edifícios que sustentam as  
bases constitucionais, independentemente das maiorias  
momentâneas e dos clamores populares.

Emerson Ademir Borges de Oliveira, *Jurisdição constitucional: entre a guarda da Constituição e o ativismo judicial*. In: Revista Jurídica da Presidência, Brasília, v. 20, n.º 121, jun.-set./2018, p. 468-94 (com adaptações).

A respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

A supressão da vírgula empregada logo após a palavra “constitucional” (ℓ.6) prejudicaria a correção gramatical do texto.

Certo ( ) Errado ( )

5. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - SLU-DF - Conhecimentos Básicos

1 Como em todas as tardes abafadas de Americana,  
no interior de São Paulo, o paranaense Adilson dos Anjos  
circula entre velhas placas de computador, discos rígidos  
4 quebrados, estabilizadores de energia enferrujados,  
monitores com tubos queimados e outras velharias do  
mundo da informática. Ao ar livre, as pilhas, que alcançam  
7 um metro de altura, refletem os raios de sol de forma  
difusa e provocam um incessante piscar de olhos. Por trás  
delas, um corredor estreito, formado por antigos  
10 decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma  
poeira fina que sobe do chão.

Com uma chave de fenda na mão direita, Adilson  
13 mantém, de joelhos, uma linha de produção repetitiva.  
Desparafusa as partes mais volumosas de uma CPU  
carcomida, crava sua ferramenta em fendas  
16 predeterminadas e, com os dedos da outra mão, faz  
vergar parte do alumínio do aparelho. Com um  
solavanco, arranca do corpo da máquina uma chapa fina  
19 e esverdeada conhecida como placa-mãe. Com zelo,  
deposita-a perto dos pés. O resto faz voar por cima de  
sua cabeça: com um ruído estridente, tudo se espatifa  
22 metros atrás.

Há cerca de um ano, Adilson vive com os cerca de 600 reais que ganha por mês coletando, separando e revendendo sobras de computadores, que recebem o nome de *e-lixo*. Todos os meses, ele transforma 20 toneladas de sucata eletrônica em quilos e quilos de alumínio, ferro, cobre, plástico e até mesmo ouro.

Não há dados no Brasil a respeito do número de pessoas que vivem do mercado de sucata eletrônica, nem do volume de dinheiro que ele movimenta. A falta de dados e a consequente ausência de projetos voltados para o bom aproveitamento dos detritos eletrônicos atestam que o *e-lixo* brasileiro ainda se move pela sombra.

Na Europa e nos Estados Unidos, estudos sobre o assunto atestam que o montante de lixo digital em circulação na Terra cresce 5% ao ano. A sucata eletrônica, sozinha, já abocanha uma fatia maior do que a das fraldas infantis no bolo de resíduos sólidos gerados pelo ser humano.

Cristina Tardáguila. *Ruínas eletrônicas*. Internet: <www.piaui.folha.uol.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

A supressão da vírgula empregada logo após o vocábulo “estreito” (ℓ.9) alteraria os sentidos originais do texto, mas manteria sua correção gramatical.

Certo ( ) Errado ( )

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - PGE-PE - Assistente de Procuradoria

1 Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na região de lindas propriedades cafeeiras. Íamos de automóvel até Barra do Pirai, onde pegávamos um carro de boi.  
4 Lembro-me do aboio do condutor, a pé, ao lado dos animais, com uma vara: “Xô, Marinheiro! Vâmu, Teimoso!”. Tenho ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da  
7 minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que minha própria mãe costurava, com bastante capricho. Ela fazia um para cada dia da semana, assim, eu podia me esbaldar e me  
10 sujar à vontade, porque sempre teria um macacão limpo para usar no dia seguinte.

Jô Soares. *O livro de Jô: uma autobiografia* desautorizada. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Com relação aos aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

A retirada da vírgula empregada na linha 1 alteraria os sentidos originais do primeiro período do texto.

Certo ( ) Errado ( )

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Matemática

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém, é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências, isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,  
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,  
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo  
4 marcado pela velocidade em várias situações e, em outras, por  
uma mera pressa. Uma vida apressada nos leva, em vários  
momentos, a ter formações apressadas, reflexões apressadas,  
7 ideias apressadas, e isso carrega um nível de superficialidade  
muito grande.

Há várias pessoas que se contentam com as  
10 aparências: aparência em relação à própria imagem e aparência  
com relação àquilo que ostentam — a ostentação da  
propriedade, a “consumolatria”, o desespero para ser  
13 proprietário de coisas, de exibi-las, de viver algo que se  
aparenta, mas que, de fato, não se é.

O pensador do século V, Agostinho — muitos o  
16 chamam de Santo Agostinho, um dos maiores filósofos e  
teólogos da história —, proferiu a seguinte frase: “Não sacia a  
fome quem lambe pão pintado”. Para se matar a fome, não  
19 basta lamber a figura de um pão, é preciso ir até ele.

E quantos hoje não se contentam com um mundo  
superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é  
22 mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do  
que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sérgio Cortella. *Pensar bem nos faz bem!* 5.ª ed.  
Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue o item que se segue.

A supressão da vírgula empregada na linha 1 acarretaria incorreção ao texto.

Certo ( ) Errado ( )

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2020 - MPE-CE - Analista Ministerial - Administração

1 “Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o  
teu direito a dizê-lo.” É com essa afirmação atribuída a  
Voltaire, filósofo do iluminismo francês, que Nigel Warburton  
4 principia o seu ensaio sobre liberdade de expressão. A  
liberdade de expressão — entendida em sentido amplo, em que  
se incluem a palavra escrita, as peças teatrais, os filmes, os  
7 vídeos, as fotografias, os cartuns, as pinturas, entre outros —  
é um direito consagrado no artigo 19.º da Declaração Universal  
dos Direitos do Homem, de 1948.

10 A liberdade de expressão é particularmente valiosa em  
uma sociedade democrática, ao ponto de haver quem sustente  
que, na ausência de uma ampla liberdade de expressão, nenhum  
13 governo seria de todo legítimo e não deveria ser denominado  
democrático. Essa é a perspectiva defendida por Ronald  
Dworkin, para quem “A livre expressão é uma das condições  
16 de um governo legítimo. As leis e políticas não são legítimas a  
menos que tenham sido adotadas por meio de um processo  
democrático, e um processo não é democrático se o governo  
19 impediu alguém de exprimir as suas convicções acerca de quais  
devem ser essas leis e políticas”.

Desde os alvares da democracia ateniense, são  
22 sobejamente conhecidas as suas relações com a argumentação  
e a retórica. Porém, tal como a retórica e a argumentação  
podem ser postas ao serviço da mentira e da manipulação,  
25 também em relação à liberdade de expressão se coloca a  
questão dos seus limites.

Internet: <<https://agora-m.blogspot.com>> (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item seguinte.

É facultativo o emprego da vírgula presente na afirmação atribuída a Voltaire, no primeiro período do texto.

Certo ( ) Errado ( )

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2020 - SEFAZ-AL - Auditor de Finanças e Controle de Arrecadação da Fazenda Estadual

1 É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma  
quadra distante da estação de trem. Quando visito a família,  
entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas  
4 atulhadas de baldes, bacias, chaves de fenda, garfos, colheres,  
facas, afiadores de vários modelos, pedras de amolar,  
parafusos, porcas, pregos, anzóis e varas de pescar.

7 É uma loja grande e escura, eu dizia, no centro da  
cidade onde nasci, e dentro dela me sinto protegido, distante da  
neurose e dos problemas, sonhando com uma das vidas que não  
10 tive e me esquecendo da vida real em que me perco enquanto  
a atravesso e sou por ela atravessado.

Tem meia dúzia de atendentes, conheço dois ou três  
13 pelo nome, e o dono do lugar é sempre simpático comigo. Sabe  
que gosto do seu negócio, que, se me mudasse de novo para lá,  
seria seu freguês. Mas também sei que me vê como um tipo que  
16 há vinte anos vive na capital, que a essa altura é mais  
metropolitano que interiorano, um cara talvez meio esquisito,  
ou apenas ridículo, que se interessa por coisas de que não  
19 precisa, coisas das quais não entende.

Da última vez gastei uma eternidade olhando uma  
caneca de alumínio. Não a coloquei na cesta de compras. Para  
22 ser sincero, mal consegui tocá-la. De repente minha existência  
pareceu absurda, e eu teria que trocar de roupa e de pele antes  
de usar aquela caneca industrial. Ou pelo menos pintar de outra  
25 cor as paredes da sala. Era trabalho demais, desisti. Agora  
tenho uma caneca imaginária — que brilha na sombra quando  
bebo água.

Fabrizio Corsaletti. *Escuro, Jr: Perambule*. São  
Paulo: Editora 34, 2018 (com adaptações).

No que concerne às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item a seguir.

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (l.2) implicaria alteração no sentido do período.

Certo ( ) Errado ( )

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - PRF - Policial Rodoviário Federal

1 As atividades pertinentes ao trabalho relacionam-se  
intrinsecamente com a satisfação das necessidades dos  
seres humanos — alimentar-se, proteger-se do frio e do  
4 calor, ter o que calçar etc. Estas colocam os homens em  
uma relação de dependência com a natureza, pois no  
mundo natural estão os elementos que serão utilizados para  
7 atendê-las.



Se prestarmos atenção à nossa volta, perceberemos que quase tudo que vemos existe em razão de atividades do trabalho humano. Os processos de produção dos objetos que nos cercam movimentam relações diversas entre os indivíduos, assim como a organização do trabalho alterou-se bastante entre diferentes sociedades e momentos da história.

De acordo com o cientista social norte-americano Marshall Sahlins, nas sociedades tribais, o trabalho geralmente não tem a mesma concepção que vigora nas sociedades industrializadas. Naquelas, o trabalho está integrado a outras dimensões da sociabilidade — festas, ritos, artes, mitos etc. —, não representando, assim, um mundo à parte.

Nas sociedades tribais, o trabalho está em tudo, e praticamente todos trabalham. Sahlins propôs que tais sociedades fossem conhecidas como “sociedades de abundância” ou “sociedades do lazer”, pelo fato de que nelas a satisfação das necessidades básicas sociais e materiais se dá plenamente.

Thiago de Mello. **Trabalho**. Internet: <educacao.globo.com> (com adaptações).

Julgue o seguinte item, a respeito das ideias e das construções linguísticas do texto apresentado.

Caso o advérbio “praticamente” (ℓ.23) fosse isolado por vírgulas, a correção gramatical do trecho seria alterada.

Certo ( ) Errado ( )

11. LEGALLE Concursos - 2020 - Prefeitura de Mostardas - RS – Advogado

Para responder à questão, leia o seguinte fragmento retirado da obra Esaú e Jacó, de Machado de Assis.

Era a primeira vez que as duas iam ao morro do Castelo. Começaram de subir pelo lado da Rua do Carmo. Muita gente há no Rio de Janeiro que nunca lá foi, muita haverá morrido, muita mais nascerá e morrerá sem lá pôr os pés. Nem todos podem dizer que conhecem uma cidade inteira. Um velho inglês, que aliás andara terras e terras, confiava-me \_\_\_\_\_ muitos anos em Londres que de Londres só conhecia bem o seu clube, e era o que lhe bastava da metrópole e do mundo Natividade e Perpétua conheciam outras partes, além de Botafogo, mas o morro do Castelo, por mais que ouvissem falar dele e da cabocla que lá reinava em 1871, era-lhes tão estranho e remoto como o clube. O íngreme, o desigual, o mal calçado da ladeira mortificavam os pés às duas pobres donas. Não obstante, continuavam a subir, como se fosse penitência, devagarinho, cara no chão, véu para baixo. A manhã trazia certo movimento; mulheres, homens, crianças que desciam ou subiam, lavadeiras e soldados, algum empregado, algum lojista, algum padre, todos olhavam espantados para elas, que aliás vestiam com grande simplicidade; mas \_\_\_\_\_ um donaire que se não perde, e não era vulgar naquelas

24 alturas. A mesma lentidão do andar, comparada \_\_\_\_  
25 rapidez das outras pessoas, fazia desconfiar que era a  
26 primeira vez que ali iam. Uma crioula perguntou a um  
27 sargento: "Você quer ver que elas vão à cabocla?" E  
28 ambos pararam a distância, tomados daquele  
29 invencível desejo de conhecer a vida alheia, que é  
30 muita vez toda a necessidade humana.

Autor: Machado de Assis (adaptado).

À linha 14, as vírgulas foram empregadas para:

- a) Separar elementos de mesma função sintática.
- b) Indicar a supressão do verbo.
- c) Isolar o complemento verbal antecipado.
- d) Isolar conjunções intercaladas.

12. Instituto UniFil - 2019 - Prefeitura de Marilena - PR - Assistente Administrativo

Estudo: donos de cães têm 65% mais chance de sobreviver a um infarto

Qualquer pessoa que convive com um cachorro sabe que o nosso melhor amigo traz uma série de benefícios. Mas estudos recentes sugerem que os cães estão nos ajudando muito além do fornecimento de amor e amizade sem fim.

Um desses estudos – “Donos de cães e sobrevivência após um grande evento cardiovascular” – constatou que os tutores têm vários outros benefícios. Depois de hospitalizados, eles apresentam:

- Risco 33% menor de morte por ataques cardíacos em pessoas que vivem apenas com o cão
- Risco 15% menor de morte por ataques cardíacos em pessoas que vivem com o cão, um parceiro ou criança.

- Risco 27% menor de morte em pacientes com AVC que moram apenas com o cão

- Risco 12% menor de morte em pacientes com AVC que vivem com o cão, um parceiro ou criança.

Para reunir esses dados, o estudo usou o Registro Nacional de Pacientes da Suécia. Por meio dele, identificou pacientes com idades entre 40 e 85 anos e que apresentaram infarto agudo do miocárdio ou acidente vascular cerebral isquêmico, entre 1º de janeiro de 2001 e 31 de dezembro de 2012.

Eles analisaram informações demográficas, dados de propriedade do cão e causa de morte dos pacientes, quando aplicável.

Tove Fall, co-autor do estudo e professor de epidemiologia molecular na Universidade de Uppsala, na Suécia, explica que a posse de cães pode dar aos tutores a motivação para se levantar e se mover. E isso ajuda os cães a fazer o exercício necessário para se manterem saudáveis.

Ao fazer este exercício, os pais que estão evitando o estilo de vida sedentário, que pode contribuir para a morte prematura.

Queda no risco de morte

Em outro estudo, os pesquisadores examinaram os dados de 3,8 milhões de pessoas em 10 estudos separados. Eles descobriram foi que os donos de cães têm:

- 24% de risco reduzido de mortalidade por todas as causas
- 65% de risco reduzido de mortalidade após um ataque cardíaco
- 31% de risco reduzido de mortalidade por problemas cardiovasculares

No entanto, embora esses estudos criem associações promissoras entre a posse de cães e a saúde humana, eles não provam causalidade ou um vínculo definitivo entre os dois.

O diretor do programa de insuficiência cardíaca do Boston VA Healthcare System, instrutor da Harvard Medical School e autor de “Estado do Coração: Explorando a História, Ciência e Futuro da Cardiopatia”, Haider Warraich, disse à NBC News que, embora esses estudos sejam “interessantes e provocativos, não basta que eu recomende que os pacientes adotem um cão para diminuir o risco de morte”.

Disponível em <https://petepop.ig.com.br/estudo-donos-de-caes-tem-65-mais-chance-de-sobreviver-a-um-infarto/>

Análise: “Eles analisaram informações demográficas, dados de propriedade do cão e causa de morte dos pacientes (...)” E assinale a alternativa que explica o uso das vírgulas nesse excerto.

- a) As vírgulas foram utilizadas para isolar o aposto.
- b) As vírgulas foram utilizadas para isolar o vocativo.
- c) As vírgulas foram utilizadas para isolar o advérbio.
- d) As vírgulas foram utilizadas para sequenciar itens.

13. FUNDATEC - 2016 - Prefeitura de Viamão - RS - Professor de Língua Portuguesa

**Como professores de todo o Brasil transformaram a vida de seus alunos**

01 No Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Cacoal (RO), os alunos de algumas escolas  
02 inovaram e construíram inúmeros projetos, desde recolher lixo e plantar mudas de árvores até  
03 controlar a dengue, através da distribuição de mudas de plantas que atraem libélulas, predadoras  
04 naturais das larvas do mosquito que causa a doença. Embora diferentes entre si e fortemente  
05 vinculadas \_\_ realidades em que estão inseridas, essas iniciativas possuem algo em comum:  
06 foram colocadas em prática por professores e extrapolaram o ambiente escolar, impactando o  
07 entorno de suas escolas. No Rio Grande do Sul, a evasão escolar diminuiu. Em Rondônia, o projeto  
08 Cacoal contra a dengue ganhou fôlego e escala, resultando numa parceria da escola com as  
09 secretarias municipais. Em São Paulo, a praça foi reformada e, agora, o desafio é envolver os  
10 comerciantes da região da Bela Vista para fazer a manutenção do local.

11 Esses exemplos mostram que, apesar de um cotidiano atribulado e permeado de desafios,  
12 em todas as partes do Brasil muitos docentes transformam problemas e desafios do dia a dia em  
13 iniciativas que mudam (para melhor) a vida dos alunos, das escolas e, muitas vezes, da  
14 comunidade. Quais seriam, então, as características que fazem com que esses profissionais se  
15 destaquem em seu grupo? Como eles conseguem superar a realidade muitas vezes desanimadora  
16 das escolas brasileiras? O que faz com que eles se tornem professores transformadores?

17 Para Bernadete Gatti, da Fundação Carlos Chagas, são muitos os professores que realizam  
18 ações transformadoras e inovadoras no Brasil e que, para isso, muitas vezes, superam as  
19 dificuldades que encontram no trabalho e, até, as falhas de formação. Segundo a pesquisadora,  
20 o diferencial desses profissionais é aliar uma insatisfação com a realidade ao impulso de encontrar  
21 soluções para os problemas.

22 COMPROMISSO SOCIAL – Como se sabe, o cenário para o exercício da docência no Brasil  
23 oferece condições distantes do ideal. A remuneração ainda deixa a desejar, embora tenha  
24 melhorado nos últimos anos. Além de ganhar menos, os professores trabalham longas horas,  
25 muitas vezes em diversos estabelecimentos. Para Bernadete, o que faz surgir algo de diferente  
26 em meio a esse cenário de problemas marcados é o sentido de compromisso social que impulsiona  
27 alguns profissionais a buscar soluções para os problemas que identificam, articulando-as com  
28 práticas educativas que, por vezes, assumem caráter inovador. A pesquisadora ressalta ainda  
29 que esses professores estão insatisfeitos com os modelos tradicionais de ensino e aprendizagem  
30 e acreditam que a educação pode melhorar, apostando em seu poder transformador.

31 Por vezes, as iniciativas e ações são individuais, gestadas na convivência com os alunos  
32 na sala de aula, conforme o docente vai percebendo suas dificuldades e potenciais, identificando  
33 seus interesses e possibilidades de mobilização. Quando se abre o canal de diálogo e interação  
34 entre alunos e professores, as ações se traduzem em ampliação do universo de conhecimento,  
35 melhoria da aprendizagem, desenvolvimento da consciência cidadã, dentre outras.

36 PARCERIAS ESTRATÉGICAS – Outras vezes, as iniciativas inovadoras estão associadas \_\_  
37 projetos de maior fôlego, ligados \_\_ organizações sociais, cada vez mais presentes no cotidiano  
38 das escolas. Para Maria Amabile Mansutti, a presença das ONGs e outras entidades é um fator  
39 que tem colaborado para o surgimento de experiências inovadoras e transformadoras na escola.

40 Na cidade de Irecê, no interior da Bahia, a criação de uma rádio e de um jornal escolar,  
41 com apoio de uma entidade do terceiro setor, o Instituto Brasil Solidário, foi a via para modificar  
42 profundamente o ambiente da Escola Municipal Luiz Viana Filho. \_\_ medida que os alunos  
43 assumiram a rádio e o jornal, o clima e as relações sociais foram melhorando.

44 DIREITO DE APRENDER – Para o chefe de Educação do Fundo das Nações Unidas para a



45 Infância (Unicef), Marcelo Mazzoli, o somatório de compromisso social com valorização do aluno,  
46 típico das experiências transformadoras que acontecem no ambiente escolar, remete a uma  
47 dimensão fundamental: a garantia do direito de aprender. Mas, como ganhar escala em iniciativas  
48 que hoje se restringem ao âmbito do esforço pessoal? Por isso a importância de que as ações  
49 lideradas por professores sejam valorizadas, ganhem cada vez mais espaço como prática didática  
50 e sejam propagadas. Nesse ambiente, o professor assume uma posição de protagonista, \_\_\_\_  
51 medida que desencadeia processos que modificam hábitos, práticas, comportamentos, além de  
52 ampliar horizontes. Nesse sentido, resgata-se a centralidade do papel do docente no processo  
53 educacional.

(Fonte: Marta Avancini e Luciana Alvarez. <http://revistaeducacao.uol.com.br/> – publicado em out./2014 – adaptação)

Considerando o que preconiza Cegalla sobre o uso dos sinais de pontuação, avalie as afirmações que seguem relativamente ao uso desses sinais no texto:

I. As três primeiras vírgulas da linha 01 do texto separam termos de mesmo valor sintático – adjuntos adverbiais.

II. Os dois pontos foram utilizados na linha 05 para indicar suspensão do pensamento, ou melhor, corte da frase emitida pelo interlocutor.

III. A primeira vírgula da linha 17 e a primeira da linha 40 têm funções distintas: a primeira separa uma informação sobre o interlocutor; a segunda, um esclarecimento sobre o lugar de origem.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

14. FUNDATEC - 2016 - Prefeitura de Viamão - RS - Técnico em Enfermagem

**Saúde e bem-estar dependem de relações íntimas de qualidade**

*Por Amanda Mont'Alvão Veloso*

01 Ter dinheiro ou fama comumente é associado .... conquista de felicidade, e tais desejos já  
02 foram apontados como o objetivo de vida mais importante de norte-americanos nascidos nos anos  
03 1980 e 1990. A dedicação e esforço no trabalho seriam o caminho para se \_\_\_\_\_ mais resultados.  
04 Mas uma pesquisa realizada durante 75 anos nos Estados Unidos mostrou que os ingredientes  
05 fundamentais para uma vida saudável e cheia de bem-estar são relações íntimas e de qualidade  
06 com a família, com os amigos e com a comunidade.

07 As conclusões do Estudo do Desenvolvimento Adulto, promovido pela Universidade de  
08 Harvard, foram abordadas por seu diretor, o psiquiatra e psicanalista americano Robert Waldinger,  
09 em uma conferência no TED 2015. "E se pudéssemos observar uma vida inteira à medida que ela  
10 decorre no tempo? E se pudéssemos estudar as pessoas desde a altura em que eram adolescentes  
11 até chegarem .... velhice para vermos o que mantém as pessoas felizes e saudáveis?". Durante 75  
12 anos, a pesquisa acompanhou a vida de 724 homens, ano após ano, abordando o trabalho, a vida  
13 doméstica e a saúde, além de realizar exames médicos. Cerca de 60% dos pesquisados, a maioria  
14 já com 90 anos, ainda estão vivos e participam no estudo. Há cerca de 10 anos, o estudo passou a  
15 integrar também as esposas desses homens.

16 O próximo passo, segundo Waldinger, é estudar os mais de 2000 filhos dos homens  
17 pesquisados. A população pesquisada foi dividida em dois grupos desde o começo, em 1938. No  
18 primeiro, homens que estudaram em Harvard e que, em sua maioria, lutaram na Segunda Guerra  
19 Mundial. Já o segundo era composto por adolescentes dos bairros mais pobres de Boston, vindos  
20 de algumas das famílias mais problemáticas e mais desfavorecidas da região. Os destinos desses  
21 homens foram variados: se tornaram operários fabris e advogados, assentadores de tijolos e  
22 médicos, e um deles foi presidente dos EUA.

23 Os 75 anos de acompanhamento mostraram .... Waldinger três lições, e nenhuma delas diz  
24 respeito a riqueza, fama, ou a trabalhar cada vez mais. A primeira delas é que as relações sociais



25 são boas para nós, e a solidão mata: "As pessoas que têm mais ligações sociais com a família, com  
26 amigos e com a comunidade são mais felizes, fisicamente mais saudáveis e vivem mais tempo do  
27 que as pessoas que têm menos relações. A experiência da solidão acaba por ser \_\_\_\_\_. As  
28 pessoas que são mais isoladas do que gostariam descobrem que são menos felizes, a sua saúde  
29 piora mais depressa na meia idade, o seu funcionamento cerebral diminui mais cedo e vivem menos  
30 tempo do que as pessoas que não se sentem sozinhas."

31 A segunda lição mostrou que o que importa é a qualidade de nossas relações íntimas: "Viver  
32 no meio de conflitos é muito prejudicial para a saúde. Os casamentos altamente conflituosos, por  
33 exemplo, sem grande \_\_\_\_\_, revelam-se muito maus para a saúde, pior talvez do que um  
34 divórcio. Viver no meio de relações boas, calorosas, é protetor." O estudo mostrou que o grau de  
35 satisfação que os homens sentiam nas suas relações foi decisivo para um envelhecimento mais feliz  
36 e saudável. "As pessoas que se sentiam mais satisfeitas com as suas relações, aos 50 anos, foram  
37 as mais felizes aos 80 anos". "Os nossos homens e mulheres mais felizes disseram, aos 80 anos,  
38 que nos dias em que tinham mais dores físicas a sua disposição continuava feliz. Mas .... pessoas  
39 que tinham relações infelizes, nos dias em que tinham mais dores físicas, elas eram reforçadas pelo  
40 sofrimento emocional".

41 A terceira e última lição é que as boas relações protegem não só o corpo, como também o  
42 cérebro: "Uma relação bem estabelecida com outra pessoa, aos 80 anos, é protetora. As pessoas  
43 que têm relações em que sentem que podem contar com outra pessoa em alturas de necessidade  
44 mantêm uma memória mais viva durante mais tempo. As pessoas com relações em que sentem  
45 que não podem contar com o outro são as que experimentam um declínio de memória mais precoce.  
46 As boas relações não têm que ser sempre fáceis. Alguns dos nossos octogenários podem discutir  
47 dia sim, dia não. Mas enquanto sentirem que podem contar um com o outro, quando as coisas  
48 aquecem, essas discussões não se fixam na memória."

49 Pelas lições aprendidas, a tal felicidade parece fácil, não? Waldinger tem uma resposta para  
50 isso: somos seres humanos e lidar com a família e com os amigos é algo complicado, que dura a  
51 vida toda. "O que gostaríamos mesmo é de uma receita rápida, qualquer coisa que possamos  
52 arranjar que nos dê uma via boa e a mantenha dessa forma. As relações são conturbadas e  
53 complicadas."

54 Para se apoiar em boas relações, ele sugere atitudes cotidianas e acessíveis, como substituir  
55 a TV por tempo com as pessoas, fazer passeios, animar uma relação amorosa adormecida e falar  
56 com algum familiar com quem não se fala há anos. "Essas contendas familiares têm um efeito  
57 terrível na pessoa que guarda rancores".

Texto adaptado para esta prova: <http://super.abril.com.br/comportamento/saude-e-bem-estar-dependem-de-relacoesintimas-de-qualidade>

Em relação aos sinais de pontuação que aparecem no texto, analise as afirmações que seguem:

- I. A segunda e a terceira vírgula da linha 08 marcam um aposto.
- II. A segunda vírgula da linha 14 separa um adjunto adverbial deslocado.
- III. Na linha 21, a vírgula separa termos de mesmo valor sintático.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

#### 15. AOCF - 2016 - Prefeitura de Marilena - PR - Fiscal de Tributos e Posturas

Analise a pontuação utilizada nos períodos a seguir e assinale a alternativa que apresenta inadequação, segundo a norma padrão da língua portuguesa.

- a) José, amanhã você irá a Teresina.
- b) José irá amanhã a Teresina.
- c) Talvez José vá a Teresina amanhã.

- d) Se José for a Teresina amanhã, eu também irei.
- e) José, normalmente vai a Teresina na segunda-feira.

16. ADVISE - 2017 - CREA - SE - Agente Fiscal

1 É importante entender o verdadeiro significado de expressão "dignidade humana", visto que seu conceito possui uma complexidade histórica que aponta para um horizonte de sentido desde a antiguidade clássica, passando pela cultura judaico-cristã e, na atualidade, após a II Guerra Mundial, fundamentam os documentos internacionais mais importantes da humanidade.

O valor da pessoa humana já encontrava suas raízes no pensamento clássico, bem como na reflexão teológica. A reflexão filosófica clássica elaborava um significado para a dignidade humana fundada na posição ocupada pelo indivíduo na sociedade, assim como no seu grau de reconhecimento pelos demais membros da sociedade. Nesse contexto, surge o que se pode chamar de uma quantificação e modulação da dignidade, no sentido de se admitir a existência de pessoas mais ou menos dignas.

São Tomas de Aquino, na leitura da Melina Girardi Fachin, foi quem, pela primeira vez, cunhou a expressão *dignitas humana*, afirmando que "a dignidade é inerente ao homem, como espécie; e ela existe *in actu* só no homem enquanto indivíduo".

(Adaptado de Jusbrasil, 05/12/2016)

De acordo com as regras de pontuação, as vírgulas que isolam a expressão "na atualidade" (linha 7) no **Texto** são de uso:

- a) Obrigatório, para isolar um elemento de valor meramente explicativo.
- b) Facultativo, para isolar um adjunto adverbial deslocado.
- c) Obrigatória, podendo ser substituídas por aspas, mantendo-se o sentido.
- d) Facultativo, para isolar um vocativo.
- e) Obrigatório, para isolar um adjunto adverbial deslocado.

17. FGV - 2010 - CODEBA – Administrador

**Distribuição de renda é alçada a prioridade**

O estímulo do crescimento do consumo interno e a redução da crescente desigualdade estão entre as principais metas econômicas da China para os próximos cinco anos, segundo o plano nacional 2011-2015 aprovado ontem pelo Partido Comunista.

"A participação da renda pessoal na

distribuição da renda nacional deve ser aumentada, e a participação da remuneração do trabalho na distribuição primária também deve ser elevada", diz o comunicado de ontem.

O texto fala ainda em "relações de trabalho harmoniosas" e em criar "mecanismos para expandir o consumo doméstico".

"A grande diferença do décimo segundo Plano Quinquenal é que os planos anteriores se baseavam principalmente em criar um país rico, enquanto este enfatiza a criação de riqueza para a população", afirmou Yang Weiming, vice-secretário-geral do Comitê de Desenvolvimento Nacional e Reforma, à imprensa estatal chinesa.

Apesar do elevado crescimento das últimas três décadas ter tirado 500 milhões de pessoas da pobreza, a segunda maior economia do mundo ficou bem mais desigual.

Um estudo do Centro de Distribuição de Renda e Pobreza da Universidade Normal de Pequim mostra que os 10% mais ricos ganharam 23 vezes mais do que os 10% mais pobres em 2007. Em 1998, a elite econômica ganhava 7,3 vezes mais do que os mais pobres.

O comunicado prevê ainda que a China "participe ativamente" na governança econômica mundial e na cooperação regional, além de "abrir mais para o mundo e melhorar a sua estrutura de comércio exterior".

O plano quinquenal ainda está em sua fase preliminar, sem números estabelecidos para os objetivos.

Até fevereiro, ficará pronta a versão completa.

(Folha de S. Paulo, 19 de outubro de 2010)

*"A participação da renda pessoal na distribuição da renda nacional deve ser aumentada, e a participação da remuneração do trabalho na distribuição primária também deve ser elevada", diz o comunicado de ontem. (L.7-11)*

Em relação à vírgula antes da palavra E no período acima, é correto afirmar que está

- a) incorreta, pois não pode haver vírgula se houver a palavra E.
- b) correta, uma vez que o E tem valor não aditivo.
- c) incorreta, pois só estaria correta se houvesse uma vírgula após a palavra *primária*.
- d) correta, por se tratar de caso de polissíndeto.
- e) correta, pois o E inicia oração com sujeito diferente do da anterior.

18. CPCON - 2016 - Prefeitura de Soledade - PB - Assistente Administrativo

Na sentença “*Não faça, por favor!*”, se mudarmos a posição da vírgula para antes do verbo fazer, é CORRETO afirmarmos que:

- a) Anova sentença ficará incoerente.
- b) Não teremos mudanças substanciais de sentido na nova sentença.
- c) Teremos mudanças substanciais de sentido na nova sentença, inclusive com modificações também na regência do verbo fazer.
- d) Teremos mudanças substanciais de sentido na nova sentença, com modificações também na classificação do sujeito do verbo fazer.
- e) Teremos mudanças substanciais de sentido na nova sentença.

19. IDECAN - 2017 - CREF - 5ª Região - Agente Fiscal

### A ARTE DE SER AVÓ

Netos são como heranças: você os ganha sem merecer. Sem ter feito nada para isso, de repente lhe caem do céu. É, como dizem os ingleses, um ato de Deus. Sem se passarem as penas do amor, sem os compromissos do matrimônio, sem as dores da maternidade. E não se trata de um filho apenas suposto, como o filho adotado: o neto é realmente o sangue do seu sangue, filho de filho, mais filho que o filho mesmo...

E então, um belo dia, sem que lhe fosse imposta nenhuma das agonias da gestação ou do parto, o doutor lhe põe nos braços um menino. Completamente grátis – nisso é que está a maravilha. Sem dores, sem choro, aquela criancinha da sua raça, da qual você morria de saudades, símbolo ou penhor da mocidade perdida. Pois aquela criancinha, longe de ser um estranho, é um menino seu que lhe é “devolvido”. E o espantoso é que todos lhe reconhecem o seu direito de o amar com extravagância; ao contrário, causaria escândalo e decepção se você não o acolhesse imediatamente com todo aquele amor recalcado que há anos se acumulava, desdenhado, no seu coração.

Sim, tenho certeza de que a vida nos dá os netos para nos compensar de todas as mutilações trazidas pela velhice. São amores novos, profundos e felizes que vêm ocupar aquele lugar vazio, nostálgico, deixado pelos arroubos juvenis.

No entanto – no entanto! – nem tudo são flores no caminho da avó. Há, acima de tudo, o entrave maior, a grande rival: a mãe. Não importa que ela, em si, seja sua filha. Não deixa por isso de ser a mãe do garoto. Não importa que ela, hipocritamente, ensine o menino a lhe dar beijos e a lhe chamar de “vovozinha”, e lhe conte que de noite, às vezes, ele de repente acorda e pergunta por você. São lisonjas, nada mais. No fundo ela é rival mesmo. Rigorosamente, nas suas posições respectivas, a mãe e a avó representam, em relação ao neto, papéis muito semelhantes ao da esposa e da amante dos triângulos conjugais. A mãe tem todas as vantagens da domesticidade e da presença constante. Dorme com ele, dá-lhe de comer, dá-lhe banho, veste-o. Embala-o de noite. Contra si tem a fadiga da rotina, a obrigação de educar e o ônus de castigar.

Já a avó, não tem direitos legais, mas oferece a sedução do romance e do imprevisto. Mora em outra casa. Traz presentes. Faz coisas não programadas. Leva a passear, “não ralha nunca”. Deixa lambuzar de pirulitos. Não tem a menor pretensão pedagógica. É a confidente das horas de ressentimento, o último recurso nos momentos de opressão, a secreta aliada nas crises de rebeldia. Uma noite passada em sua casa é uma deliciosa fuga à rotina, tem todos os encantos de uma aventura. Lá não há linha divisória entre o proibido e o permitido, antes uma maravilhosa subversão da disciplina. Dormir sem lavar as mãos, recusar a sopa e comer croquetes, tomar café – café! –, mexer no armário da louça, fazer trem com as cadeiras da sala, destruir revistas, derramar a água do gato, acender e apagar a luz elétrica mil vezes se quiser. Riscar a parede com o lápis dizendo que foi sem querer – e ser acreditado! Fazer má-criação



aos gritos e, em vez de apanhar, ir para os braços da avó, e de lá escutar os debates sobre os perigos e os erros da educação moderna...

E o misterioso entendimento que há entre avó e neto, na hora em que a mãe o castiga, e ele olha para você, sabendo que se você não ousa intervir abertamente, pelo menos lhe dá sua incondicional cumplicidade...

Até as coisas negativas se viram em alegrias quando se intrometem entre avó e neto: o bibelô de estimação que se quebrou porque o menininho – involuntariamente! – bateu com a bola nele. Está quebrado e remendado, mas enriquecido com preciosas recordações: os cacós na mãozinha, os olhos arregalados, o beijo pronto para o choro; e depois o sorriso malandro e aliviado porque “ninguém” se zangou, o culpado foi a bola mesma, não foi, Vó? Era um simples boneco que custou caro. Hoje é relíquia: não tem dinheiro que pague...

(QUEIROZ, Rachel. – Elenco de cronistas modernos – 25ª ed. – Rio de Janeiro: José Olympio, 2013 – Texto adaptado.)

Analise as justificativas para o emprego da vírgula nas seguintes orações e assinale a INCORRETA.

- a) “É, como dizem os ingleses, um ato de Deus.” (1º§) – separar termos explicativos.
- b) “Dorme com ele, dá-lhe de comer, dá-lhe banho, veste-o.” (4º§) – separar elementos enumerativos.
- c) “... que vêm ocupar aquele lugar vazio, nostálgico, deixado pelos arroubos juvenis.” (3º§) – separar vocativo.
- d) “Está quebrado e remendado, mas enriquecido com preciosas recordações...” (7º§) – separar oração coordenada sindética.

20. COPEVE-UFAL - 2017 - Prefeitura de Barra de São Miguel - AL - Médico

### O SAL DA TERRA

Beto Guedes

[...]

#### **Terra, és o mais bonito dos planetas**

Tão te maltratando por dinheiro,  
tu que és a nave nossa irmã Canta,  
leva tua vida em harmonia  
E nos alimenta com teus frutos,  
tu que és do homem a maçã  
Vamos precisar de todo mundo,  
um mais um é sempre mais que dois  
Pra melhor juntar as nossas forças  
é só repartir melhor o pão  
Recriar o paraíso agora para merecer quem vem depois

[...]

Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/beto-guedes/o-sal-da-terra.html>> . Acesso em: 23 out. 2017.

Na frase destacada **Terra, és o mais bonito dos planetas**, a vírgula foi empregada para isolar o

- a) sujeito.
- b) aposto.
- c) vocativo.
- d) complemento.
- e) adjunto adverbial.

## GABARITO

1. Certo
2. Errado
3. Certo
4. Errado
5. Errado
6. Certo
7. Certo
8. Errado
9. Certo
10. Errado
11. A
12. D
13. A
14. E
15. E
16. B
17. E
18. E
19. C
20. C

## GABARITO COMENTADO

### 1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - TJ-AM - Analista Judiciário - Analista de Sistemas

1 Em 1996, no artigo **Contratos inteligentes**, o  
criptógrafo Nick Szabo predizia que a Internet mudaria para  
sempre a natureza dos sistemas legais. A justiça do futuro,  
4 dizia, estaria baseada em uma tecnologia chamada contratos inteligentes.

Os contratos legais com que habitualmente trabalham  
os advogados estão escritos em linguagem frequentemente  
7 ambígua e sujeita a interpretações diversas. Um contrato  
inteligente é um acordo escrito em código de *software*, que,  
como linguagem de programação, é claro e objetivo.  
10 O contrato se executa de maneira automática quando se  
cumprem as condições acordadas. Ambas as partes podem ter  
certeza quase total de que o acordo se cumprirá tal como foi  
13 combinado. E tudo ocorre em uma rede descentralizada de  
computadores. Não há nada que as partes possam fazer para  
evitar o cumprimento do contrato.

16 Imaginemos que Alice compre um automóvel com um  
crédito bancário, mas deixe de pagar suas prestações. Uma  
manhã, introduz sua chave digital no veículo, e a porta não  
19 abre. Foi bloqueada por falta de cumprimento do contrato.  
Minutos depois, chega o funcionário do banco com outra chave  
digital. Abre a porta, liga o motor e parte com o veículo.  
22 O contrato inteligente bloqueou, de maneira automática, o uso  
do dispositivo digital por Alice, porque ela não cumpriu o  
contrato. O banco recupera o veículo, sem perder tempo com  
25 advogados.

Szabo propôs os contratos inteligentes nos anos 90 do  
século passado. Mas, durante muito tempo, a proposta ficou só  
28 na ideia. Até que, em 2014, um jovem russo-canadense de 19  
anos de idade, Vitalik Buterin, lançou a Ethereum, uma  
*legaltech* que mantém registro compartilhado com a rede  
31 *bitcoin*, mas tem linguagem de programação mais sofisticada  
que permite a gravação de contratos inteligentes. Os contratos  
inteligentes prometem automatizar muitas das ações que  
34 historicamente se fizeram por meio de sistemas legais, com  
redução de seus custos e aumento de sua velocidade e segurança.

Ainda que o segmento esteja em fase inicial, aos  
37 poucos vão surgindo mais *legaltechs* para aplicar contratos  
inteligentes em diferentes setores da economia. Um dos  
principais desafios está no ambiente regulatório — em  
40 particular, no reconhecimento legal desses contratos. “Hoje  
contamos com projetos de implementação de contratos  
inteligentes com validade legal, como OpenLaw, da ConsenSys  
43 (Estados Unidos da América – EUA), Accord Project (EUA e  
Reino Unido), Agrello (Estônia) e dezenas de pequenos  
empreendimentos pelo mundo”, afirma o advogado

46 especializado em novas tecnologias Albi Rodriguez Jaramillo,  
cofundador da comunidade LegalBlock.

Um segundo desafio é desenvolver a infraestrutura  
49 necessária para que os contratos inteligentes possam ser  
executados. Isso inclui a criação de fechaduras inteligentes que  
respondam às ordens desses contratos. Elas farão a hipotética  
52 devedora Alice não conseguir abrir o carro por ter deixado de  
pagar as prestações. A empresa Slock.it desenvolve uma rede  
universal de compartilhamento (*universal sharing network*) na  
55 qual, espera-se, vão interagir carros, casas e outros ativos da  
economia compartilhada. Será uma peça fundamental para o  
desenvolvimento dos contratos inteligentes na nova economia.

Federico Ast. *Como faremos justiça?* – A chegada dos contratos inteligentes. In: *ÉPOCA negócios* 9/12/2018. Internet: <<https://epocanegocios.globo.com>> (com adaptações).

Ainda com relação às propriedades linguísticas e aos sentidos do texto CB1A1-I, julgue o seguinte item.

As vírgulas empregadas logo após as expressões “Uma manhã” (ℓ. 17 e 18) e “Minutos depois” (ℓ.20) justificam-se pela mesma regra de pontuação.

Certo ( ) Errado ( )

## 1. GABARITO CERTO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa, pois a regra de pontuação é a mesma para as duas expressões.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Uma manhã, introduz sua chave digital no veículo, e a porta não abre. Foi bloqueada por falta de cumprimento do contrato. Minutos depois, chega o funcionário do banco com outra chave digital.”

Os termos “Uma manhã” e “Minutos depois” são adjuntos adverbiais de tempo deslocados e por isso recebem vírgula.

Portanto, as vírgulas são empregadas pela mesma regra de pontuação.

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2018 - Instituto Hospital Base do Distrito Federal - Técnico de Enfermagem



1 A vida de Florence Nightingale, a criadora da  
moderna enfermagem, daria um romance. Florence estava  
destinada a receber uma boa educação, a casar-se com  
4 um cavalheiro de fina estirpe, a ter filhos, a cuidar da casa  
e da família. Mas logo ficou claro que a menina não  
se conformaria a esse modelo. Era diferente; gostava  
7 de matemática, e era o que queria estudar (os pais não  
deixaram). Aos dezesseis anos, algo aconteceu: Deus  
falou-me — escreveu depois — e convocou-me para servi-lo.

10 Servir a Deus significava, para ela, cuidar dos  
enfermos, e especialmente dos enfermos hospitalizados.  
Naquela época, os hospitais curavam tão pouco e eram  
13 tão perigosos (por causa da sujeira, do risco de infecção)  
que os ricos preferiam tratar-se em casa. Hospitalizados eram  
só os pobres, e Florence preparou-se para cuidar deles,  
16 praticando com os indigentes que viviam próximos à sua  
casa. Viajou por toda a Europa, visitando hospitais. Coisa  
que os pais não viam com bons olhos: enfermeiras eram  
19 consideradas pessoas de categoria inferior, de vida desregrada.  
Mas Florence foi em frente e logo surgiu a oportunidade  
para colocar em prática o que aprendera. Sidney Herbert,  
22 membro do governo inglês e amigo pessoal, pediu-lhe que  
chefiasse um grupo de enfermeiras enviadas para o *front* turco,  
uma tarefa a que Florence entregou-se de corpo e alma;  
25 providenciava comida, remédios, agasalhos, além de  
supervisionar o trabalho das enfermeiras. Mais que isso,  
fez estudos estatísticos (sua vocação matemática enfim  
28 triunfou) mostrando que a alta mortalidade dos soldados  
resultava das péssimas condições de saneamento.

Isso tudo não quer dizer que Florence fosse, pelos  
31 padrões habituais, uma mulher feliz. Para começar, não  
havia, em sua vida, lugar para ligações amorosas. Cortejou-a

o político e poeta Richard Milnes, Barão Houghton, mas ela  
34 rejeitou-o. Ao voltar da guerra, algo estranho lhe aconteceu:  
recolheu-se ao leito e nunca mais deixou o quarto. É possível,  
e até provável, que isso tenha resultado de brucelose,  
37 uma infecção crônica contraída durante a guerra; mas havia aí  
um óbvio componente emocional, uma forma de fuga da  
realidade. Contudo — Florence era Florence —, mesmo  
40 acamada, continuou trabalhando intensamente. Colaborou com  
a comissão governamental sobre saúde dos militares, fundou  
uma escola para treinamento de enfermeiras, escreveu  
43 um livro sobre esse treinamento.

Estranha, a Florence Nightingale? Talvez. Mas  
estraneza pode estar associada a qualidades admiráveis.  
46 Grande e estranho é o mundo; grandes, ainda que estranhas,  
são muitas pessoas. E se elas têm grandeza, ao mundo  
pouco deve importar que sejam estranhas.

Moacyr Scliar. Uma estranha, e admirável, mulher.  
Internet: <<http://moacyrscliar.blogspot.com.br>> (com adaptações).

Acerca dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o próximo item.

A inserção de uma vírgula logo após o termo “Hospitalizados” (ℓ.14) manteria a correção gramatical do texto.

Certo ( ) Errado ( )

## 2. GABARITO ERRADO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, pois a inserção de uma vírgula após o termo “hospitalizados” acarretaria prejuízos à correção gramatical.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Hospitalizados eram só os pobres.”

Ao passarmos a frase acima para a ordem direta, temos:

Só os pobres eram hospitalizados

O termo “os pobres” exerce a função de sujeito, “eram” é classificado como verbo de ligação e o termo “hospitalizados” exerce a função de predicativo do sujeito.

Portanto, conforme as regras de acentuação, a vírgula não pode ser usada entre o verbo e logo após o seu complemento.

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Matemática

1 O professor que realmente ensina, quer dizer, que  
trabalha os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar  
certo, nega, como falsa, a fórmula farisaica do “faça o que eu  
4 mando, e não o que eu faço”. Quem pensa certo está cansado  
de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo  
pouco ou nada valem. Pensar certo é fazer certo.  
7 Que podem pensar alunos sérios de um professor que,  
há dois semestres, falava com quase ardor sobre a necessidade  
da luta pela autonomia das classes populares e hoje, dizendo  
10 que não mudou, faz o discurso pragmático contra os sonhos e  
pratica a transferência de saber do professor para o aluno?  
Não há pensar certo fora de uma prática testemunhal  
13 que o rediz em lugar de desdizê-lo. Não é possível ao professor  
pensar que pensa certo, mas, ao mesmo tempo, perguntar ao  
aluno se “sabe com quem está falando”.  
16 O clima de quem pensa certo é o de quem busca  
seriamente a segurança na argumentação, é o de quem,  
discordando do seu oponente, não tem por que contra ele ou  
19 contra ela nutrir uma raiva desmedida, bem maior, às vezes, do  
que a razão mesma da discordância.

Paulo Freire. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. SP: Paz e Terra, 1996, p. 16 (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto anterior, julgue o item a seguir.

A inserção de uma vírgula logo após “professor” (.1) alteraria os sentidos originais do texto.

Certo ( ) Errado ( )

### 3. GABARITO CERTO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa, pois ao colocarmos uma vírgula após a palavra “professor”, o sentido original do texto será alterado.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“O professor que realmente ensina, quer dizer, que trabalha os conteúdos [...]”

O “que” introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva, essa oração está restringindo o tipo do professor. Ao colocarmos uma vírgula após a palavra “professor”, como é sugerido no enunciado, deixaríamos de ter uma oração subordinada adjetiva restritiva e passaríamos a ter uma oração subordinada adjetiva explicativa.

Assim, o sentido original do texto seria alterado.

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - PGM - Campo Grande - MS - Procurador Municipal

1 A jurisdição constitucional na contemporaneidade  
apresenta-se como uma consequência praticamente natural do  
Estado de direito. É ela que garante que a Constituição ganhará  
4 efetividade e que seu projeto não será cotidianamente rasurado  
por medidas de exceção desenhadas atabalhoadamente. Mais  
do que isso, a jurisdição é a garantia do projeto constitucional,  
7 quando os outros poderes buscam redefinir os rumos durante  
a caminhada.

Nesses termos, a jurisdição constitucional também se  
10 apresenta como medida democrática. Por meio dela, as bases  
que estruturaram democraticamente o Estado são conservadas,  
impedindo que o calor dos fatos mude a interpretação  
13 constitucional ou procure fugir de sua incidência sempre que  
os acontecimentos alegarem certa urgência.

Ademais, é a garantia hodierna de que os ventos da  
16 mudança não farão despencar os edifícios que sustentam as  
bases constitucionais, independentemente das maiorias  
momentâneas e dos clamores populares.

Emerson Ademir Borges de Oliveira, *Jurisdição constitucional: entre a guarda da Constituição e o ativismo judicial*. In: Revista Jurídica da Presidência, Brasília, v. 20, n.º 121, jun.-set./2018, p. 468-94 (com adaptações).

A respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item que se segue.

A supressão da vírgula empregada logo após a palavra “constitucional” (ℓ.6) prejudicaria a correção gramatical do texto.

Certo ( ) Errado ( )

**4. GABARITO ERRADO**

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, porque a supressão da vírgula não acarretaria problemas gramaticais ao texto.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Mais do que isso, a jurisdição é a garantia do projeto constitucional, quando os outros poderes buscam redefinir os rumos durante a caminhada”

A vírgula após a palavra “constitucional” introduz uma oração subordinada adverbial temporal em sua ordem direta.

Conforme as regras de acentuação, a vírgula que introduz uma oração subordinada adverbial em sua ordem direta é FACULTATIVA. A vírgula apenas é obrigatória se a oração subordinada adverbial estiver deslocada.

#### 5. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - SLU-DF - Conhecimentos Básicos

1 Como em todas as tardes abafadas de Americana,  
no interior de São Paulo, o paranaense Adilson dos Anjos  
circula entre velhas placas de computador, discos rígidos  
4 quebrados, estabilizadores de energia enferrujados,  
monitores com tubos queimados e outras velharias do  
mundo da informática. Ao ar livre, as pilhas, que alcançam  
7 um metro de altura, refletem os raios de sol de forma  
difusa e provocam um incessante piscar de olhos. Por trás  
delas, um corredor estreito, formado por antigos  
10 decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma  
poeira fina que sobe do chão.  
Com uma chave de fenda na mão direita, Adílson  
13 mantém, de joelhos, uma linha de produção repetitiva.  
Desparafusa as partes mais volumosas de uma CPU  
carcomida, crava sua ferramenta em fendas  
16 predeterminadas e, com os dedos da outra mão, faz  
vergar parte do alumínio do aparelho. Com um  
solavanco, arranca do corpo da máquina uma chapa fina  
19 e esverdeada conhecida como placa-mãe. Com zelo,  
deposita-a perto dos pés. O resto faz voar por cima de  
sua cabeça: com um ruído estridente, tudo se espantifica  
22 metros atrás.



Há cerca de um ano, Adilson vive com os cerca de 600 reais que ganha por mês coletando, separando e revendendo sobras de computadores, que recebem o nome de *e-lixo*. Todos os meses, ele transforma 20 toneladas de sucata eletrônica em quilos e quilos de alumínio, ferro, cobre, plástico e até mesmo ouro.

Não há dados no Brasil a respeito do número de pessoas que vivem do mercado de sucata eletrônica, nem do volume de dinheiro que ele movimenta. A falta de dados e a consequente ausência de projetos voltados para o bom aproveitamento dos detritos eletrônicos atestam que o *e-lixo* brasileiro ainda se move pela sombra.

Na Europa e nos Estados Unidos, estudos sobre o assunto atestam que o montante de lixo digital em circulação na Terra cresce 5% ao ano. A sucata eletrônica, sozinha, já abocanha uma fatia maior do que a das fraldas infantis no bolo de resíduos sólidos gerados pelo ser humano.

Cristina Tardáguila. *Ruínas eletrônicas*. Internet: <www.piaui.folha.uol.com.br> (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item seguinte.

A supressão da vírgula empregada logo após o vocábulo “estreito” (ℓ.9) alteraria os sentidos originais do texto, mas manteria sua correção gramatical.

Certo ( ) Errado ( )

## 5. GABARITO ERRADO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, visto que a retirada de apenas uma vírgula alteraria o sentido original do texto e a correção gramatical.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Por trás delas, um corredor estreito, formado por antigos decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma poeira fina que sobe do chão”

A vírgula após o vocábulo “estreito” introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de particípio. Portanto, a retirada dessa vírgula altera os sentidos originais do texto (a oração deixa de ser explicativa e passaria supostamente a ser restritiva).

Contudo, para ser uma oração restritiva seria necessária a retirada das duas vírgulas, não apenas de uma. Ao retirar apenas uma vírgula, temos um sujeito “um corredor estreito” separado do seu predicado “se esconde...”, o que é proibido conforme as regras de pontuação.

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - PGE-PE - Assistente de Procuradoria

1 Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na  
região de lindas propriedades cafeeiras. Íamos de automóvel  
até Barra do Pirai, onde pegávamos um carro de boi.  
4 Lembro-me do aboio do condutor, a pé, ao lado dos animais,  
com uma vara: “Xô, Marinheiro! Vâmu, Teimoso!”. Tenho  
ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da  
7 minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que  
minha própria mãe costurava, com bastante capricho. Ela fazia  
um para cada dia da semana, assim, eu podia me esbaldar e me  
10 sujar à vontade, porque sempre teria um macacão limpo para  
usar no dia seguinte.

Jô Soares. *O livro de Jô*: uma autobiografia  
desautorizada. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Com relação aos aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

A retirada da vírgula empregada na linha 1 alteraria os sentidos originais do primeiro período do texto.

Certo ( ) Errado ( )

## 6. GABARITO CERTO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está correta, visto que a retirada da vírgula prejudicaria o sentido original do texto.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na região de lindas propriedades cafeeiras.”

A vírgula introduz uma oração subordinada adjetiva que deve ser separada por vírgula. Caso a vírgula fosse retirada, a oração “que ficava na região de lindas propriedades cafeeiras” deixaria de ser uma oração subordinada adjetiva explicativa e passaria a ser uma oração subordinada adjetiva restritiva, assim, restringindo o termo “fazenda da Jureia”.

Portanto, a retirada da vírgula prejudicaria o sentido original do texto.

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - Prefeitura de São Cristóvão - SE - Professor de Educação Básica - Matemática

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,  
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,  
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,  
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,  
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo  
4 marcado pela velocidade em várias situações e, em outras, por  
uma mera pressa. Uma vida apressada nos leva, em vários  
momentos, a ter formações apressadas, reflexões apressadas,  
7 ideias apressadas, e isso carrega um nível de superficialidade  
muito grande.

Há várias pessoas que se contentam com as  
10 aparências: aparência em relação à própria imagem e aparência  
com relação àquilo que ostentam — a ostentação da  
propriedade, a “consumolatria”, o desespero para ser  
13 proprietário de coisas, de exibi-las, de viver algo que se  
aparenta, mas que, de fato, não se é.

O pensador do século V, Agostinho — muitos o  
16 chamam de Santo Agostinho, um dos maiores filósofos e  
teólogos da história —, proferiu a seguinte frase: “Não sacia a  
fome quem lambe pão pintado”. Para se matar a fome, não  
19 basta lamber a figura de um pão, é preciso ir até ele.

E quantos hoje não se contentam com um mundo  
superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é  
22 mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do  
que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sérgio Cortella. *Pensar bem nos faz bem!* 5.ª ed.  
Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue o item que se segue.

A supressão da vírgula empregada na linha 1 acarretaria incorreção ao texto.

Certo ( ) Errado ( )

## 7. GABARITO CERTO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa, pois a supressão da vírgula acarretaria incorreção ao texto.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Quando se educa alguém ou se é educado por alguém, é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências, isto é, com a superficialidade.”

A primeira oração do texto “Quando se educa alguém” é introduzida por uma conjunção subordinativa adverbial temporal, ou seja, a primeira oração é uma oração subordinada adverbial temporal deslocada e conforme as regras de pontuação, as orações subordinadas adverbiais deslocadas devem ser separadas obrigatoriamente por vírgula.

Portanto, a vírgula não pode ser retirada.

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2020 - MPE-CE - Analista Ministerial - Administração

1 “Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o  
2 teu direito a dizê-lo.” É com essa afirmação atribuída a  
3 Voltaire, filósofo do iluminismo francês, que Nigel Warburton  
4 principia o seu ensaio sobre liberdade de expressão. A  
5 liberdade de expressão — entendida em sentido amplo, em que  
6 se incluem a palavra escrita, as peças teatrais, os filmes, os  
7 vídeos, as fotografias, os cartuns, as pinturas, entre outros —  
8 é um direito consagrado no artigo 19.º da Declaração Universal  
9 dos Direitos do Homem, de 1948.

10 A liberdade de expressão é particularmente valiosa em  
11 uma sociedade democrática, ao ponto de haver quem sustente  
12 que, na ausência de uma ampla liberdade de expressão, nenhum  
13 governo seria de todo legítimo e não deveria ser denominado  
14 democrático. Essa é a perspectiva defendida por Ronald  
15 Dworkin, para quem “A livre expressão é uma das condições  
16 de um governo legítimo. As leis e políticas não são legítimas a  
17 menos que tenham sido adotadas por meio de um processo  
18 democrático, e um processo não é democrático se o governo  
19 impediu alguém de exprimir as suas convicções acerca de quais  
20 devem ser essas leis e políticas”.

21 Desde os alvares da democracia ateniense, são  
22 sobejamente conhecidas as suas relações com a argumentação  
23 e a retórica. Porém, tal como a retórica e a argumentação  
24 podem ser postas ao serviço da mentira e da manipulação,  
25 também em relação à liberdade de expressão se coloca a  
questão dos seus limites.

Internet: <<https://agora-m.blogspot.pt>> (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item seguinte.

É facultativo o emprego da vírgula presente na afirmação atribuída a Voltaire, no primeiro período do texto.

Certo ( ) Errado ( )

## 8. GABARITO ERRADO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

O emprego da vírgula no trecho analisado na questão é OBRIGATÓRIO.

### SOLUÇÃO COMPLETA

De acordo com as regras de pontuação da gramática da língua portuguesa, antes de conjunções adversativas (mas, porém, contudo, entretanto, todavia, no entanto) a vírgula é OBRIGATÓRIA.

Se inserida após essas conjunções, o uso da vírgula é opcional, exceto para a conjunção "mas", pois a gramática proíbe a colocação deste termo isolado por vírgulas. Entretanto, se a conjunção vier iniciando o período, a vírgula após essa conjunção é obrigatória, inclusive para a conjunção "mas".

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2020 - SEFAZ-AL - Auditor de Finanças e Controle de Arrecadação da Fazenda Estadual



1 É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma  
quadra distante da estação de trem. Quando visito a família,  
entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas  
4 atulhadas de baldes, bacias, chaves de fenda, garfos, colheres,  
facas, afiadores de vários modelos, pedras de amolar,  
parafusos, porcas, pregos, anzóis e varas de pescar.

7 É uma loja grande e escura, eu dizia, no centro da  
cidade onde nasci, e dentro dela me sinto protegido, distante da  
neurose e dos problemas, sonhando com uma das vidas que não  
10 tive e me esquecendo da vida real em que me perco enquanto  
a atravesso e sou por ela atravessado.

Tem meia dúzia de atendentes, conheço dois ou três  
13 pelo nome, e o dono do lugar é sempre simpático comigo. Sabe  
que gosto do seu negócio, que, se me mudasse de novo para lá,  
seria seu freguês. Mas também sei que me vê como um tipo que  
16 há vinte anos vive na capital, que a essa altura é mais  
metropolitano que interiorano, um cara talvez meio esquisito,  
ou apenas ridículo, que se interessa por coisas de que não  
19 precisa, coisas das quais não entende.

Da última vez gastei uma eternidade olhando uma  
caneca de alumínio. Não a coloquei na cesta de compras. Para  
22 ser sincero, mal consegui tocá-la. De repente minha existência  
pareceu absurda, e eu teria que trocar de roupa e de pele antes  
de usar aquela caneca industrial. Ou pelo menos pintar de outra  
25 cor as paredes da sala. Era trabalho demais, desisti. Agora  
tenho uma caneca imaginária — que brilha na sombra quando  
bebo água.

Fabrizio Corsaletti. *Escura. Jr: Perambule*. São  
Paulo: Editora 34, 2018 (com adaptações).

No que concerne às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item a seguir.

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (l.2) implicaria alteração no sentido do período.

Certo ( ) Errado ( )

## 9. GABARITO CERTO

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa, visto que a supressão da vírgula alteraria o sentido do texto.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas (...)”

Ao retirarmos a vírgula, após a palavra “família”, como sugere o enunciado da questão, estaremos comprometendo o sentido do texto. A alteração de sentido acontecerá, pois, na supressão da vírgula, a expressão acima classificada passa a pertencer a primeira oração, trazendo a ideia de que a família estava entre um

churrasco e outro quando recebia a visita. Enquanto que o sentido original deixa claro que o autor olha as gôndolas entre um churrasco e outro.

É importante notarmos que a supressão da vírgula acarretará prejuízos ao sentido do texto, mas não acarretará prejuízos gramaticais, visto que "entre um churrasco e outro" continua a ser um adjunto adverbial de tempo.

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2019 - PRF - Policial Rodoviário Federal

<sup>1</sup> As atividades pertinentes ao trabalho relacionam-se  
intrinsecamente com a satisfação das necessidades dos  
seres humanos — alimentar-se, proteger-se do frio e do  
<sup>4</sup> calor, ter o que calçar etc. Estas colocam os homens em  
uma relação de dependência com a natureza, pois no  
mundo natural estão os elementos que serão utilizados para  
<sup>7</sup> atendê-las.

Se prestarmos atenção à nossa volta, perceberemos  
que quase tudo que vemos existe em razão de atividades do  
<sup>10</sup> trabalho humano. Os processos de produção dos objetos  
que nos cercam movimentam relações diversas entre os  
indivíduos, assim como a organização do trabalho  
<sup>13</sup> alterou-se bastante entre diferentes sociedades e momentos  
da história.

De acordo com o cientista social norte-americano  
<sup>16</sup> Marshall Sahlins, nas sociedades tribais, o trabalho  
geralmente não tem a mesma concepção que vigora nas  
sociedades industrializadas. Naquelas, o trabalho está  
<sup>19</sup> integrado a outras dimensões da sociabilidade — festas,  
ritos, artes, mitos etc. —, não representando, assim, um  
mundo à parte.

<sup>22</sup> Nas sociedades tribais, o trabalho está em tudo, e  
praticamente todos trabalham. Sahlins propôs que tais  
sociedades fossem conhecidas como "sociedades de  
<sup>25</sup> abundância" ou "sociedades do lazer", pelo fato de que  
nelas a satisfação das necessidades básicas sociais e  
materiais se dá plenamente.

Thiago de Mello. **Trabalho**. Internet: <educacao.globo.com> (com adaptações).

Julgue o seguinte item, a respeito das ideias e das construções linguísticas do texto apresentado.

Caso o advérbio "praticamente" (ℓ.23) fosse isolado por vírgulas, a correção gramatical do trecho seria alterada.

Certo ( ) Errado ( )

**10. GABARITO ERRADO**

**SOLUÇÃO RÁPIDA**

A correção gramatical do texto não seria alterada, por isso a questão está errada.

**SOLUÇÃO COMPLETA**

"Nas sociedades tribais, o trabalho está em tudo, e praticamente todos trabalham."

Quando se tem um adjunto adverbial curto, ou seja, de até três palavras, o uso da vírgula para isolar esse adjunto adverbial é facultativo.

Portanto, isolar ou não isolar o advérbio "praticamente" por vírgulas não altera a correção gramatical.

#### 11. LEGALLE Concursos - 2020 - Prefeitura de Mostardas - RS – Advogado

Para responder à questão, leia o seguinte fragmento retirado da obra *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis.

1           Era a primeira vez que as duas iam ao morro  
2 do Castelo. Começaram de subir pelo lado da Rua do  
3 Carmo. Muita gente há no Rio de Janeiro que nunca lá  
4 foi, muita haverá morrido, muita mais nascerá e  
5 morrerá sem lá pôr os pés. Nem todos podem dizer  
6 que conhecem uma cidade inteira. Um velho inglês,  
7 que aliás andara terras e terras, confiava-me \_\_\_\_  
8 muitos anos em Londres que de Londres só conhecia  
9 bem o seu clube, e era o que lhe bastava da metrópole  
10 e do mundo Natividade e Perpétua conheciam outras  
11 partes, além de Botafogo, mas o morro do Castelo, por  
12 mais que ouvissem falar dele e da cabocla que lá  
13 reinava em 1871, era-lhes tão estranho e remoto como  
14 o clube. O íngreme, o desigual, o mal calçado da  
15 ladeira mortificavam os pés às duas pobres donas.  
16 Não obstante, continuavam a subir, como se fosse  
17 penitência, devagarinho, cara no chão, vêu para baixo.  
18 A manhã trazia certo movimento; mulheres, homens,  
19 crianças que desciam ou subiam, lavadeiras e  
20 soldados, algum empregado, algum lojista, algum  
21 padre, todos olhavam espantados para elas, que aliás  
22 vestiam com grande simplicidade; mas \_\_\_\_ um  
23 donaire que se não perde, e não era vulgar naquelas  
24 alturas. A mesma lentidão do andar, comparada \_\_\_\_  
25 rapidez das outras pessoas, fazia desconfiar que era a  
26 primeira vez que ali iam. Uma crioula perguntou a um  
27 sargento: "Você quer ver que elas vão à cabocla?" E  
28 ambos pararam a distância, tomados daquele  
29 invencível desejo de conhecer a vida alheia, que é  
30 muita vez toda a necessidade humana.

Autor: Machado de Assis (adaptado).

À linha 14, as vírgulas foram empregadas para:

- a) Separar elementos de mesma função sintática.
- b) Indicar a supressão do verbo.
- c) Isolar o complemento verbal antecipado.
- d) Isolar conjunções intercaladas.

## 11. GABARITO LETRA A

### SOLUÇÃO RÁPIDA

As vírgulas são usadas para separar elementos de mesma função sintática.

### SOLUÇÃO COMPLETA

"O íngreme, o desigual, o mal calçado da ladeira mortificavam os pés [...]"

Os termos "O íngreme", "o desigual" e "o mal calçado da ladeira" exercem a função sintática de sujeito da oração. Assim, as vírgulas são usadas para separar elementos da mesma função sintática, ou seja, as vírgulas são usadas para separar os sujeitos.

## 12. Instituto UniFil - 2019 - Prefeitura de Marilena - PR - Assistente Administrativo

Estudo: donos de cães têm 65% mais chance de sobreviver a um infarto

Qualquer pessoa que convive com um cachorro sabe que o nosso melhor amigo traz uma série de benefícios. Mas estudos recentes sugerem que os cães estão nos ajudando muito além do fornecimento de amor e amizade sem fim.

Um desses estudos – "Donos de cães e sobrevivência após um grande evento cardiovascular" – constatou que os tutores têm vários outros benefícios. Depois de hospitalizados, eles apresentam:

- Risco 33% menor de morte por ataques cardíacos em pessoas que vivem apenas com o cão
- Risco 15% menor de morte por ataques cardíacos em pessoas que vivem com o cão, um parceiro ou criança.
- Risco 27% menor de morte em pacientes com AVC que moram apenas com o cão
- Risco 12% menor de morte em pacientes com AVC que vivem com o cão, um parceiro ou criança.

Para reunir esses dados, o estudo usou o Registro Nacional de Pacientes da Suécia. Por meio dele, identificou pacientes com idades entre 40 e 85 anos e que apresentaram infarto agudo do miocárdio ou acidente vascular cerebral isquêmico, entre 1º de janeiro de 2001 e 31 de dezembro de 2012.

Eles analisaram informações demográficas, dados de propriedade do cão e causa de morte dos pacientes, quando aplicável.

Tove Fall, co-autor do estudo e professor de epidemiologia molecular na Universidade de Uppsala, na Suécia, explica que a posse de cães pode dar aos tutores a motivação para se levantar e se mover. E isso ajuda os cães a fazer o exercício necessário para se manterem saudáveis.

Ao fazer este exercício, os pais que estão evitando o estilo de vida sedentário, que pode contribuir para a morte prematura.

Queda no risco de morte

Em outro estudo, os pesquisadores examinaram os dados de 3,8 milhões de pessoas em 10 estudos separados. Eles descobriram foi que os donos de cães têm:

- 24% de risco reduzido de mortalidade por todas as causas
- 65% de risco reduzido de mortalidade após um ataque cardíaco
- 31% de risco reduzido de mortalidade por problemas cardiovasculares



No entanto, embora esses estudos criem associações promissoras entre a posse de cães e a saúde humana, eles não provam causalidade ou um vínculo definitivo entre os dois.

O diretor do programa de insuficiência cardíaca do Boston VA Healthcare System, instrutor da Harvard Medical School e autor de “Estado do Coração: Explorando a História, Ciência e Futuro da Cardiopatia”, Haider Warraich, disse à NBC News que, embora esses estudos sejam “interessantes e provocativos, não basta que eu recomende que os pacientes adotem um cão para diminuir o risco de morte”.

Disponível em <https://petepop.ig.com.br/estudo-donos-de-caes-tem-65-mais-chance-de-sobreviver-a-um-infarto/>

Análise: “Eles analisaram informações demográficas, dados de propriedade do cão e causa de morte dos pacientes (...)” E assinale a alternativa que explica o uso das vírgulas nesse excerto.

- a) As vírgulas foram utilizadas para isolar o aposto.
- b) As vírgulas foram utilizadas para isolar o vocativo.
- c) As vírgulas foram utilizadas para isolar o advérbio.
- d) As vírgulas foram utilizadas para sequenciar itens.

## 12. GABARITO LETRA D

### SOLUÇÃO RÁPIDA

No excerto acima, as vírgulas foram usadas para sequenciar itens.

### SOLUÇÃO COMPLETA

“Eles analisaram informações demográficas, dados de propriedade do cão e causa de morte dos pacientes (...)”

O termo “Eles” exerce a função sintática de sujeito, a forma verbal “analisaram” é verbo transitivo direto e os termos “informações demográficas”, “dados de propriedade do cão” e “causa de morte dos pacientes” assumem a função sintática de complemento verbal. Assim, no excerto analisado, assumem uma sequência de itens e admitem o uso da vírgula.

## 13. FUNDATEC - 2016 - Prefeitura de Viamão - RS - Professor de Língua Portuguesa

**Como professores de todo o Brasil transformaram a vida de seus alunos**

01 No Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Cacoal (RO), os alunos de algumas escolas  
02 inovaram e construíram inúmeros projetos, desde recolher lixo e plantar mudas de árvores até  
03 controlar a dengue, através da distribuição de mudas de plantas que atraem libélulas, predadoras  
04 naturais das larvas do mosquito que causa a doença. Embora diferentes entre si e fortemente  
05 vinculadas \_\_ realidades em que estão inseridas, essas iniciativas possuem algo em comum:  
06 foram colocadas em prática por professores e extrapolaram o ambiente escolar, impactando o  
07 entorno de suas escolas. No Rio Grande do Sul, a evasão escolar diminuiu. Em Rondônia, o projeto  
08 Cacoal contra a dengue ganhou fôlego e escala, resultando numa parceria da escola com as  
09 secretarias municipais. Em São Paulo, a praça foi reformada e, agora, o desafio é envolver os  
10 comerciantes da região da Bela Vista para fazer a manutenção do local.

11 Esses exemplos mostram que, apesar de um cotidiano atribulado e permeado de desafios,  
12 em todas as partes do Brasil muitos docentes transformam problemas e desafios do dia a dia em  
13 iniciativas que mudam (para melhor) a vida dos alunos, das escolas e, muitas vezes, da  
14 comunidade. Quais seriam, então, as características que fazem com que esses profissionais se  
15 destaquem em seu grupo? Como eles conseguem superar a realidade muitas vezes desanimadora  
16 das escolas brasileiras? O que faz com que eles se tornem professores transformadores?

17 Para Bernadete Gatti, da Fundação Carlos Chagas, são muitos os professores que realizam  
18 ações transformadoras e inovadoras no Brasil e que, para isso, muitas vezes, superam as  
19 dificuldades que encontram no trabalho e, até, as falhas de formação. Segundo a pesquisadora,  
20 o diferencial desses profissionais é aliar uma insatisfação com a realidade ao impulso de encontrar  
21 soluções para os problemas.

22 **COMPROMISSO SOCIAL** – Como se sabe, o cenário para o exercício da docência no Brasil  
23 oferece condições distantes do ideal. A remuneração ainda deixa a desejar, embora tenha  
24 melhorado nos últimos anos. Além de ganhar menos, os professores trabalham longas horas,  
25 muitas vezes em diversos estabelecimentos. Para Bernadete, o que faz surgir algo de diferente  
26 em meio a esse cenário de problemas marcados é o sentido de compromisso social que impulsiona  
27 alguns profissionais a buscar soluções para os problemas que identificam, articulando-as com  
28 práticas educativas que, por vezes, assumem caráter inovador. A pesquisadora ressalta ainda  
29 que esses professores estão insatisfeitos com os modelos tradicionais de ensino e aprendizagem  
30 e acreditam que a educação pode melhorar, apostando em seu poder transformador.

31 Por vezes, as iniciativas e ações são individuais, gestadas na convivência com os alunos  
32 na sala de aula, conforme o docente vai percebendo suas dificuldades e potenciais, identificando  
33 seus interesses e possibilidades de mobilização. Quando se abre o canal de diálogo e interação  
34 entre alunos e professores, as ações se traduzem em ampliação do universo de conhecimento,  
35 melhoria da aprendizagem, desenvolvimento da consciência cidadã, dentre outras.

36 **PARCERIAS ESTRATÉGICAS** – Outras vezes, as iniciativas inovadoras estão associadas \_\_  
37 projetos de maior fôlego, ligados \_\_ organizações sociais, cada vez mais presentes no cotidiano  
38 das escolas. Para Maria Amabile Mansutti, a presença das ONGs e outras entidades é um fator  
39 que tem colaborado para o surgimento de experiências inovadoras e transformadoras na escola.

40 Na cidade de Irecê, no interior da Bahia, a criação de uma rádio e de um jornal escolar,  
41 com apoio de uma entidade do terceiro setor, o Instituto Brasil Solidário, foi a via para modificar  
42 profundamente o ambiente da Escola Municipal Luiz Viana Filho. \_\_ medida que os alunos  
43 assumiram a rádio e o jornal, o clima e as relações sociais foram melhorando.

44 **DIREITO DE APRENDER** – Para o chefe de Educação do Fundo das Nações Unidas para a  
45 Infância (Unicef), Marcelo Mazzoli, o somatório de compromisso social com valorização do aluno,  
46 típico das experiências transformadoras que acontecem no ambiente escolar, remete a uma  
47 dimensão fundamental: a garantia do direito de aprender. Mas, como ganhar escala em iniciativas  
48 que hoje se restringem ao âmbito do esforço pessoal? Por isso a importância de que as ações  
49 lideradas por professores sejam valorizadas, ganhem cada vez mais espaço como prática didática  
50 e sejam propagadas. Nesse ambiente, o professor assume uma posição de protagonista, \_\_  
51 medida que desencadeia processos que modificam hábitos, práticas, comportamentos, além de  
52 ampliar horizontes. Nesse sentido, resgata-se a centralidade do papel do docente no processo  
53 educacional.

(Fonte: Marta Avancini e Luciana Alvarez. <http://revistaeducacao.uol.com.br/> – publicado em out./2014 – adaptação)

Considerando o que preconiza Cegalla sobre o uso dos sinais de pontuação, avalie as afirmações que seguem relativamente ao uso desses sinais no texto:

I. As três primeiras vírgulas da linha 01 do texto separam termos de mesmo valor sintático – adjuntos adverbiais.

II. Os dois pontos foram utilizados na linha 05 para indicar suspensão do pensamento, ou melhor, corte da frase emitida pelo interlocutor.

III. A primeira vírgula da linha 17 e a primeira da linha 40 têm funções distintas: a primeira separa uma informação sobre o interlocutor; a segunda, um esclarecimento sobre o lugar de origem.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

### 13. GABARITO LETRA A

#### SOLUÇÃO RÁPIDA

Apenas a primeira afirmação está correta.

#### SOLUÇÃO COMPLETA

I. As três primeiras vírgulas da linha 01 do texto separam termos de mesmo valor sintático – adjuntos adverbiais. CORRETO

“No Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Cacoal (RO), os alunos de algumas escolas...”

As três primeiras vírgulas separam adjuntos adverbiais de lugar.

II. Os dois pontos foram utilizados na linha 05 para indicar suspensão do pensamento, ou melhor, corte da frase emitida pelo interlocutor. INCORRETO

“[...] essas iniciativas possuem algo em comum:[...]”

Os “dois pontos” não foram usados para indicar suspensão de pensamento, esse sinal de pontuação não tem essa função.

III. A primeira vírgula da linha 17 e a primeira da linha 40 têm funções distintas: a primeira separa uma informação sobre o interlocutor; a segunda, um esclarecimento sobre o lugar de origem.

Linha 17 “Para Bernadete Gatti, da Fundação Carlos Chagas, [...]”

Linha 40 “Na cidade de Irecê, no interior da Bahia, [...]”

A primeira vírgula da linha 17 e a primeira da linha 40 têm a mesma função: elas servem para separar os apostos “da Fundação Carlos Chagas” e “no interior da Bahia”.

14. FUNDATEC - 2016 - Prefeitura de Viamão - RS - Técnico em Enfermagem



## Saúde e bem-estar dependem de relações íntimas de qualidade

Por Amanda Mont'Alvão Veloso

01 Ter dinheiro ou fama comumente é associado .... conquista de felicidade, e tais desejos já  
02 foram apontados como o objetivo de vida mais importante de norte-americanos nascidos nos anos  
03 1980 e 1990. A dedicação e esforço no trabalho seriam o caminho para se \_\_\_\_\_ mais resultados.  
04 Mas uma pesquisa realizada durante 75 anos nos Estados Unidos mostrou que os ingredientes  
05 fundamentais para uma vida saudável e cheia de bem-estar são relações íntimas e de qualidade  
06 com a família, com os amigos e com a comunidade.

07 As conclusões do Estudo do Desenvolvimento Adulto, promovido pela Universidade de  
08 Harvard, foram abordadas por seu diretor, o psiquiatra e psicanalista americano Robert Waldinger,  
09 em uma conferência no TED 2015. "E se pudéssemos observar uma vida inteira à medida que ela  
10 decorre no tempo? E se pudéssemos estudar as pessoas desde a altura em que eram adolescentes  
11 até chegarem .... velhice para vermos o que mantém as pessoas felizes e saudáveis?". Durante 75  
12 anos, a pesquisa acompanhou a vida de 724 homens, ano após ano, abordando o trabalho, a vida  
13 doméstica e a saúde, além de realizar exames médicos. Cerca de 60% dos pesquisados, a maioria  
14 já com 90 anos, ainda estão vivos e participam no estudo. Há cerca de 10 anos, o estudo passou a  
15 integrar também as esposas desses homens.

16 O próximo passo, segundo Waldinger, é estudar os mais de 2000 filhos dos homens  
17 pesquisados. A população pesquisada foi dividida em dois grupos desde o começo, em 1938. No  
18 primeiro, homens que estudaram em Harvard e que, em sua maioria, lutaram na Segunda Guerra  
19 Mundial. Já o segundo era composto por adolescentes dos bairros mais pobres de Boston, vindos  
20 de algumas das famílias mais problemáticas e mais desfavorecidas da região. Os destinos desses  
21 homens foram variados: se tornaram operários fabris e advogados, assentadores de tijolos e  
22 médicos, e um deles foi presidente dos EUA.

23 Os 75 anos de acompanhamento mostraram .... Waldinger três lições, e nenhuma delas diz  
24 respeito a riqueza, fama, ou a trabalhar cada vez mais. A primeira delas é que as relações sociais  
25 são boas para nós, e a solidão mata: "As pessoas que têm mais ligações sociais com a família, com  
26 amigos e com a comunidade são mais felizes, fisicamente mais saudáveis e vivem mais tempo do  
27 que as pessoas que têm menos relações. A experiência da solidão acaba por ser \_\_\_\_\_. As  
28 pessoas que são mais isoladas do que gostariam descobrem que são menos felizes, a sua saúde  
29 piora mais depressa na meia idade, o seu funcionamento cerebral diminui mais cedo e vivem menos  
30 tempo do que as pessoas que não se sentem sozinhas."

31 A segunda lição mostrou que o que importa é a qualidade de nossas relações íntimas: "Viver  
32 no meio de conflitos é muito prejudicial para a saúde. Os casamentos altamente conflituosos, por  
33 exemplo, sem grande \_\_\_\_\_, revelam-se muito maus para a saúde, pior talvez do que um  
34 divórcio. Viver no meio de relações boas, calorosas, é protetor." O estudo mostrou que o grau de  
35 satisfação que os homens sentiam nas suas relações foi decisivo para um envelhecimento mais feliz  
36 e saudável. "As pessoas que se sentiam mais satisfeitas com as suas relações, aos 50 anos, foram  
37 as mais felizes aos 80 anos". "Os nossos homens e mulheres mais felizes disseram, aos 80 anos,  
38 que nos dias em que tinham mais dores físicas a sua disposição continuava feliz. Mas .... pessoas  
39 que tinham relações infelizes, nos dias em que tinham mais dores físicas, elas eram reforçadas pelo  
40 sofrimento emocional".

41 A terceira e última lição é que as boas relações protegem não só o corpo, como também o  
42 cérebro: "Uma relação bem estabelecida com outra pessoa, aos 80 anos, é protetora. As pessoas  
43 que têm relações em que sentem que podem contar com outra pessoa em alturas de necessidade  
44 mantêm uma memória mais viva durante mais tempo. As pessoas com relações em que sentem  
45 que não podem contar com o outro são as que experimentam um declínio de memória mais precoce.  
46 As boas relações não têm que ser sempre fáceis. Alguns dos nossos octogenários podem discutir  
47 dia sim, dia não. Mas enquanto sentirem que podem contar um com o outro, quando as coisas  
48 aquecem, essas discussões não se fixam na memória."

49 Pelas lições aprendidas, a tal felicidade parece fácil, não? Waldinger tem uma resposta para  
50 isso: somos seres humanos e lidar com a família e com os amigos é algo complicado, que dura a  
51 vida toda. "O que gostaríamos mesmo é de uma receita rápida, qualquer coisa que possamos  
52 arranjar que nos dê uma via boa e a mantenha dessa forma. As relações são conturbadas e  
53 complicadas."

54 Para se apoiar em boas relações, ele sugere atitudes cotidianas e acessíveis, como substituir  
55 a TV por tempo com as pessoas, fazer passeios, animar uma relação amorosa adormecida e falar  
56 com algum familiar com quem não se fala há anos. "Essas contendas familiares têm um efeito  
57 terrível na pessoa que guarda rancores".

Texto adaptado para esta prova: <http://super.abril.com.br/comportamento/saude-e-bem-estar-dependem-de-relacoesintimas-de-qualidade>



Em relação aos sinais de pontuação que aparecem no texto, analise as afirmações que seguem:

- I. A segunda e a terceira vírgula da linha 08 marcam um aposto.
- II. A segunda vírgula da linha 14 separa um adjunto adverbial deslocado.
- III. Na linha 21, a vírgula separa termos de mesmo valor sintático.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

#### 14. GABARITO LETRA E

##### SOLUÇÃO RÁPIDA

Todas as afirmações estão corretas.

##### SOLUÇÃO COMPLETA

I. A segunda e a terceira vírgula da linha 08 marcam um aposto. CORRETO  
 “[...] Harvard, foram abordados por seu diretor, o psiquiatra e psicanalista americano Robert Waldinger, [...]”

A segunda e a terceira vírgula marcam um aposto. O trecho “o psiquiatra e psicanalista americano Robert Waldinger” é aposto explicativo do termo “seu diretor”, por isso deve vir isolado por vírgulas.

II. A segunda vírgula da linha 14 separa um adjunto adverbial deslocado.  
 “[...] já com 90 anos, ainda estão vivos e participam do estudo. Há cerca de 10 anos, o estudo passou a [...]”

A segunda vírgula separa o adjunto adverbial deslocado “Há cerca de 10 anos”.

III. Na linha 21, a vírgula separa termos de mesmo valor sintático.

“[...] advogados, assentadores de tijolos e médicos [...]”

A vírgula separa os objetos diretos da forma verbal “se tornaram”, por isso separam termos de mesmo valor sintático, todos exercem a função de objeto direto.

#### 15. AOCP - 2016 - Prefeitura de Marilena - PR - Fiscal de Tributos e Posturas

Analise a pontuação utilizada nos períodos a seguir e assinale a alternativa que apresenta inadequação, segundo a norma padrão da língua portuguesa.

- a) José, amanhã você irá a Teresina.
- b) José irá amanhã a Teresina.

- c) Talvez José vá a Teresina amanhã.
- d) Se José for a Teresina amanhã, eu também irei.
- e) José, normalmente vai a Teresina na segunda-feira.

## 15. GABARITO LETRA E

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração "José, normalmente vai a Teresina na segunda-feira" apresenta, conforme a norma padrão, uma inadequação em relação à pontuação.

### SOLUÇÃO COMPLETA

"José, normalmente vai a Teresina na segunda-feira"

O termo "José", na oração acima, exerce a função de sujeito, por isso não pode ser separado do predicado por uma vírgula.

É importante observarmos que foi usado apenas uma vírgula depois da palavra "José", por isso separou o sujeito do predicado. Caso fossem usadas duas vírgulas (uma depois de "José" e outra depois de "normalmente"), a oração estaria adequada à norma padrão, visto que as vírgulas seriam facultativas, pois isolariam um adjunto adverbial deslocado.

A) José, amanhã você irá a Teresina – Nesse caso, o termo "José" é um vocativo e precisa ser isolado por vírgula.

B) José irá amanhã a Teresina – Não há vírgula obrigatória nessa frase, pois o adjunto adverbial deslocado (amanhã) é curto.

C) Talvez José vá a Teresina amanhã – Não há vírgula obrigatória nessa frase, pois o adjunto adverbial deslocado (Talvez) é curto.

D) Se José for a Teresina amanhã, eu também irei – Vírgula obrigatória, pois há uma oração subordinada adverbial deslocada.

16. ADVISE - 2017 - CREA - SE - Agente Fiscal

1 É importante entender o verdadeiro  
significado de expressão "dignidade  
humana", visto que seu conceito possui  
uma complexidade histórica que aponta  
5 para um horizonte de sentido desde a  
antiguidade clássica, passando pela  
cultura judaico-cristã e, na atualidade,  
após a II Guerra Mundial, fundamentam  
os documentos internacionais mais  
10 importantes da humanidade.  
O valor da pessoa humana já encontrava  
suas raízes no pensamento clássico,  
bem como na reflexão teológica. A  
reflexão filosófica clássica elaborava um  
15 significado para a dignidade humana  
fundada na posição ocupada pelo  
indivíduo na sociedade, assim como no  
seu grau de reconhecimento pelos  
demais membros da sociedade. Nesse  
20 contexto, surge o que se pode chamar de  
uma quantificação e modulação da  
dignidade, no sentido de se admitir a  
existência de pessoas mais ou menos  
dignas.  
25 São Tomas de Aquino, na leitura da  
Melina Girardi Fachin, foi quem, pela  
primeira vez, cunhou a  
expressão *dignitas humana*, afirmando  
que "a dignidade é inerente ao homem,  
30 como espécie; e ela existe *in actu* só no  
homem enquanto indivíduo".

(Adaptado de Jusbrasil, 05/12/2016)

De acordo com as regras de pontuação, as vírgulas que isolam a expressão "na atualidade" (linha 7) no **Texto** são de uso:

- a) Obrigatório, para isolar um elemento de valor meramente explicativo.
- b) Facultativo, para isolar um adjunto adverbial deslocado.
- c) Obrigatória, podendo ser substituídas por aspas, mantendo-se o sentido.
- d) Facultativo, para isolar um vocativo.
- e) Obrigatório, para isolar um adjunto adverbial deslocado.

## 16. GABARITO LETRA B

### SOLUÇÃO RÁPIDA

De acordo com as regras de pontuação, as vírgulas são de uso facultativo, pois isolam um adjunto adverbial deslocado.

### SOLUÇÃO COMPLETA

"[...] e, na atualidade, depois da II Guerra Mundial..."

O emprego da vírgula na oração acima é facultativo, pois isola um adjunto adverbial curto e deslocado.

É importante lembrarmos que é aconselhável, ou seja, é facultativo, o uso da vírgula para separar adjuntos adverbiais de certa extensão (curtos, até três palavras) quando precedem o verbo. Assim, mesmo o adjunto adverbial curto pode ser separado por vírgula quando se quer dar ênfase à ideia por ele expressa.

Quando tratamos de um adjunto adverbial longo e deslocado, o uso da vírgula passa a ser obrigatório.

Ressaltamos que a ordem direta da frase é: SUJEITO + VERBO + COMPLEMENTO + ADJUNTO ADVERBIAL.

Caso essa ordem não seja seguida, temos um adjunto adverbial deslocado.

## 17. FGV - 2010 - CODEBA – Administrador

### **Distribuição de renda é alçada a prioridade**

- O estímulo do crescimento do consumo interno e a redução da crescente desigualdade estão entre as principais metas econômicas da China para os próximos cinco anos, segundo o
- 5 plano nacional 2011-2015 aprovado ontem pelo Partido Comunista.

"A participação da renda pessoal na



distribuição da renda nacional deve ser aumentada, e a participação da remuneração do trabalho na distribuição primária também deve ser elevada", diz o comunicado de ontem.

O texto fala ainda em "relações de trabalho harmoniosas" e em criar "mecanismos para expandir o consumo doméstico".

"A grande diferença do décimo segundo Plano Quinquenal é que os planos anteriores se baseavam principalmente em criar um país rico, enquanto este enfatiza a criação de riqueza para a população", afirmou Yang Weiming, vice-secretário-geral do Comitê de Desenvolvimento Nacional e Reforma, à imprensa estatal chinesa.

Apesar do elevado crescimento das últimas três décadas ter tirado 500 milhões de pessoas da pobreza, a segunda maior economia do mundo ficou bem mais desigual.

Um estudo do Centro de Distribuição de Renda e Pobreza da Universidade Normal de Pequim mostra que os 10% mais ricos ganharam 23 vezes mais do que os 10% mais pobres em 2007. Em 1998, a elite econômica ganhava 7,3 vezes mais do que os mais pobres.

O comunicado prevê ainda que a China "participe ativamente" na governança econômica mundial e na cooperação regional, além de "abrir mais para o mundo e melhorar a sua estrutura de comércio exterior".

O plano quinquenal ainda está em sua fase preliminar, sem números estabelecidos para os objetivos.

Até fevereiro, ficará pronta a versão completa.

(Folha de S. Paulo, 19 de outubro de 2010)

*"A participação da renda pessoal na distribuição da renda nacional deve ser aumentada, e a participação da remuneração do trabalho na distribuição primária também deve ser elevada", diz o comunicado de ontem. (L.7-11)*

Em relação à vírgula antes da palavra E no período acima, é correto afirmar que está

- a) incorreta, pois não pode haver vírgula se houver a palavra E.
- b) correta, uma vez que o E tem valor não aditivo.
- c) incorreta, pois só estaria correta se houvesse uma vírgula após a palavra *primária*.
- d) correta, por se tratar de caso de polissíndeto.
- e) correta, pois o E inicia oração com sujeito diferente do da anterior.

## 17. GABARITO LETRA E

### SOLUÇÃO RÁPIDA

O sujeito da segunda oração é diferente do sujeito da primeira oração, nesse caso, a vírgula pode ser usada depois do conectivo "E".

### SOLUÇÃO COMPLETA

Geralmente a vírgula não é empregada antes da conjunção "E", exceto nas seguintes situações: quando há repetição da conjunção com objetivo enfático, **quando os sujeitos das orações são diferentes** e quando a conjunção transmite um valor de diferença e não de adição.

- A) Como vimos, em alguns casos, a vírgula pode vir depois da conjunção "E".
- B) É correta, mas não por essa justificativa.
- C) É correta.
- D) É correta, mas não é um caso de polissíndeto.

#### 18. CPCON - 2016 - Prefeitura de Soledade - PB - Assistente Administrativo

Na sentença "*Não faça, por favor!*", se mudarmos a posição da vírgula para antes do verbo fazer, é CORRETO afirmarmos que:

- a) A nova sentença ficará incoerente.
- b) Não teremos mudanças substanciais de sentido na nova sentença.
- c) Teremos mudanças substanciais de sentido na nova sentença, inclusive com modificações também na regência do verbo fazer.
- d) Teremos mudanças substanciais de sentido na nova sentença, com modificações também na classificação do sujeito do verbo fazer.
- e) Teremos mudanças substanciais de sentido na nova sentença.

#### 18. GABARITO LETRA E

### SOLUÇÃO RÁPIDA

Se mudarmos o lugar da vírgula, teremos uma mudança no sentido da nova sentença.

### SOLUÇÃO COMPLETA

"Não faça, por favor!"

A frase acima diz que algo não deve ser feito, o verbo está sendo usado no imperativo negativo e não há vírgula entre as palavras "não" e "faça".

Com a sugestão de mudança que é dada pelo enunciado, a frase passaria para: "Não, faça por favor"

Na frase acima, o verbo passa do imperativo negativo para o imperativo afirmativo, por isso há a mudança de sentido. Nesse caso, a frase acima diz que algo deve ser feito.

- A) A nova sentença não é incoerente.

- B) Teremos mudanças substanciais de sentido na nova sentença.
- C) A regência do verbo fazer não muda.
- D) A classificação do sujeito não muda.

19. IDECAN - 2017 - CREF - 5ª Região - Agente Fiscal

### **A ARTE DE SER AVÓ**

Netos são como heranças: você os ganha sem merecer. Sem ter feito nada para isso, de repente lhe caem do céu. É, como dizem os ingleses, um ato de Deus. Sem se passarem as penas do amor, sem os compromissos do matrimônio, sem as dores da maternidade. E não se trata de um filho apenas suposto, como o filho adotado: o neto é realmente o sangue do seu sangue, filho de filho, mais filho que o filho mesmo...

E então, um belo dia, sem que lhe fosse imposta nenhuma das agonias da gestação ou do parto, o doutor lhe põe nos braços um menino. Completamente grátis – nisso é que está a maravilha. Sem dores, sem choro, aquela criancinha da sua raça, da qual você morria de saudades, símbolo ou penhor da mocidade perdida. Pois aquela criancinha, longe de ser um estranho, é um menino seu que lhe é “devolvido”. E o espantoso é que todos lhe reconhecem o seu direito de o amar com extravagância; ao contrário, causaria escândalo e decepção se você não o acolhesse imediatamente com todo aquele amor recalcado que há anos se acumulava, desdenhado, no seu coração.

Sim, tenho certeza de que a vida nos dá os netos para nos compensar de todas as mutilações trazidas pela velhice. São amores novos, profundos e felizes que vêm ocupar aquele lugar vazio, nostálgico, deixado pelos arroubos juvenis.

No entanto – no entanto! – nem tudo são flores no caminho da avó. Há, acima de tudo, o entrave maior, a grande rival: a mãe. Não importa que ela, em si, seja sua filha. Não deixa por isso de ser a mãe do garoto. Não importa que ela, hipocritamente, ensine o menino a lhe dar beijos e a lhe chamar de “vovozinha”, e lhe conte que de noite, às vezes, ele de repente acorda e pergunta por você. São lisonjas, nada mais. No fundo ela é rival mesmo. Rigorosamente, nas suas posições respectivas, a mãe e a avó representam, em relação ao neto, papéis muito semelhantes ao da esposa e da amante dos triângulos conjugais. A mãe tem todas as vantagens da domesticidade e da presença constante. Dorme com ele, dá-lhe de comer, dá-lhe banho, veste-o. Embala-o de noite. Contra si tem a fadiga da rotina, a obrigação de educar e o ônus de castigar.

Já a avó, não tem direitos legais, mas oferece a sedução do romance e do imprevisto. Mora em outra casa. Traz presentes. Faz coisas não programadas. Leva a passear, “não ralha nunca”. Deixa lambuzar de pirulitos. Não tem a menor pretensão pedagógica. É a confidente das horas de ressentimento, o último recurso nos momentos de opressão, a secreta aliada nas crises de rebeldia. Uma noite passada em sua casa é uma deliciosa fuga à rotina, tem todos os encantos de uma aventura. Lá não há linha divisória entre o proibido e o permitido, antes uma maravilhosa subversão da disciplina. Dormir sem lavar as mãos, recusar a sopa e comer croquetes, tomar café – café! –, mexer no armário da louça, fazer trem com as cadeiras da sala, destruir revistas, derramar a água do gato, acender e apagar a luz elétrica mil vezes se quiser. Riscar a parede com o lápis dizendo que foi sem querer – e ser acreditado! Fazer má-criação aos gritos e, em vez de apanhar, ir para os braços da avó, e de lá escutar os debates sobre os perigos e os erros da educação moderna...

E o misterioso entendimento que há entre avó e neto, na hora em que a mãe o castiga, e ele olha para você, sabendo que se você não ousa intervir abertamente, pelo menos lhe dá sua incondicional cumplicidade...

Até as coisas negativas se viram em alegrias quando se intrometem entre avó e neto: o bibelô de estimação que se quebrou porque o menininho – involuntariamente! – bateu com a bola nele. Está quebrado e remendado, mas enriquecido com preciosas recordações: os cacos na mãozinha, os olhos arregalados, o beijo pronto para o choro; e depois o sorriso malandro e aliviado porque “ninguém” se zangou, o culpado foi a bola mesma, não foi, Vó? Era um simples boneco que custou caro. Hoje é relíquia: não tem dinheiro que pague...

(QUEIROZ, Rachel. – Elenco de cronistas modernos – 25ª ed. – Rio de Janeiro: José Olympio, 2013 – Texto adaptado.)

Analise as justificativas para o emprego da vírgula nas seguintes orações e assinale a INCORRETA.

- a) “É, como dizem os ingleses, um ato de Deus.” (1º§) – separar termos explicativos.
- b) “Dorme com ele, dá-lhe de comer, dá-lhe banho, veste-o.” (4º§) – separar elementos enumerativos.
- c) “... que vêm ocupar aquele lugar vazio, nostálgico, deixado pelos arroubos juvenis.” (3º§) – separar vocativo.
- d) “Está quebrado e remendado, mas enriquecido com preciosas recordações:...” (7º§) – separar oração coordenada sindética.

## 19. GABARITO LETRA C

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A palavra “nostálgico” não é um vocativo, por isso a alternativa C está incorreta.

### SOLUÇÃO COMPLETA

C) “... que vêm ocupar aquele lugar vazio, nostálgico, deixado pelos arroubos juvenis.” (3º§) – separar vocativo. – “vazio, nostálgico”. A vírgula empregada serve para separar elementos da mesma função sintática (“vazio” e “nostálgico” caracterizam o substantivo “lugar”), por isso essa alternativa está incorreta.

As demais alternativas possuem justificativas corretas.

20. COPEVE-UFAL - 2017 - Prefeitura de Barra de São Miguel - AL - Médico

### O SAL DA TERRA

Beto Guedes

[...]

#### Terra, és o mais bonito dos planetas

Tão te maltratando por dinheiro,  
tu que és a nave nossa irmã Canta,  
leva tua vida em harmonia  
E nos alimenta com teus frutos,  
tu que és do homem a maçã  
Vamos precisar de todo mundo,  
um mais um é sempre mais que dois  
Pra melhor juntar as nossas forças



é só repartir melhor o pão  
Recriar o paraíso agora para merecer quem vem depois  
[...]

Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/beto-guedes/o-sal-da-terra.html>> . Acesso em: 23 out. 2017.

Na frase destacada **Terra, és o mais bonito dos planetas**, a vírgula foi empregada para isolar o

- a) sujeito.
- b) aposto.
- c) vocativo.
- d) complemento.
- e) adjunto adverbial.

## 20. GABARITO LETRA C

### SOLUÇÃO RÁPIDA

A vírgula foi empregada para isolar o vocativo.

### SOLUÇÃO COMPLETA

O vocativo, seja qual for sua posição na frase, deve ser separado por vírgula.

- a) sujeito – A vírgula não pode ser usada para separar o sujeito do predicado.
- b) aposto – Na maioria dos casos, o aposto precisa ser separado por vírgulas, porém no trecho em questão, a vírgula é usada para isolar o vocativo “Terra”.
- d) complemento – O complemento não pode ser separado por vírgulas.
- e) adjunto adverbial – Em alguns casos, o adjunto adverbial deve ser separado por vírgulas, mas não há adjunto adverbial no trecho em destaque.